

São Paulo, 02 de março de 2026 – A Hidrovias do Brasil S.A. [B3: HBSA3], empresa de soluções logísticas com foco no modal hidroviário, listada no segmento do Novo Mercado da B3, anuncia hoje o resultado do 4º trimestre e ano consolidado de 2025. O resultado apresentado neste relatório segue as regras contábeis brasileiras e internacionais (IFRS) e as comparações aqui realizadas levam em consideração o 4T24 e 3T25, exceto quando indicado de outra forma.

Hidrovias do Brasil S.A. Resultado do 4º trimestre e ano consolidado 2025

	Receita operacional líquida	EBITDA Ajustado recorrente	Lucro (prejuízo) líquido	Geração de caixa das operações	Investimentos
4T25	R\$ 509 milhões	R\$ 160 milhões	(R\$ 361 milhões)	R\$ 219 milhões	R\$ 102 milhões
2025	R\$ 2.465 milhões	R\$ 1.125 milhões	(R\$ 141 milhões)	R\$ 1.055 milhões	R\$ 379 milhões

Principais destaques:

- Manutenção da boa performance operacional, com crescimento de volume de 65% vs. 4T24, refletindo principalmente **condições de navegabilidade normalizadas** nos corredores e **melhorias operacionais** no corredor Sul.
- **Maior geração de caixa das operações** já registrada pela Companhia, somando R\$1.055 milhões.
- **Alavancagem de 2,3x**: redução de 4,7x vs. 4T24, refletindo os efeitos da melhora nos resultados operacionais com navegação normalizada no Corredor Sul e Corredor Norte, do recebimento do aumento de capital em maio de 2025 e a venda da operação de Navegação Costeira.
- **Conclusão da venda da operação de Navegação Costeira** em novembro, permitindo foco na otimização de portfólio, além de reforçar a posição financeira.

Resumo	4T25	4T24	3T25	4T25 vs 4T24	4T25 vs 3T25	2025	2024	2025 vs 2024
Volume total (ktons)	3.593	2.174	5.182	65%	-31%	17.860	14.663	22%
Corredor Norte	1.830	506	2.263	>100%	-19%	8.164	6.627	23%
Corredor Sul	893	446	1.543	>100%	-42%	4.937	2.768	78%
Santos	647	511	484	27%	34%	2.001	1.713	17%
Navegação Costeira	224	710	892	-69%	-75%	2.757	3.556	-22%
Receita operacional líquida (R\$ milhões)	509	265	711	92%	-28%	2.465	1.749	41%
Corredor Norte	230	81	331	>100%	-31%	1.113	847	31%
Corredor Sul	205	80	285	>100%	-28%	982	519	89%
Santos	52	40	36	31%	46%	153	137	12%
Navegação Costeira	23	64	60	-64%	-62%	217	246	-12%
EBITDA Ajustado recorrente (R\$ milhões)	160	(8)	361	-	-56%	1.125	578	95%
Corredor Norte	123	(9)	194	-	-36%	662	464	43%
Corredor Sul	36	(26)	154	-	-76%	422	38	>100%
Santos	23	14	14	68%	63%	58	56	4%
Navegação Costeira	13	26	30	-51%	-58%	88	110	-20%
Corporativo	(36)	(13)	(31)	>100%	14%	(106)	(90)	17%
Alavancagem	2,3x	7,0x	2,9x	-4,7x	-0,6x	2,3x	7,0x	-4,7x

Mensagem da Administração:

O ano de 2025 marcou um ciclo de profundas transformações para a Hidrovias do Brasil. Ao longo do período, a Companhia passou por movimentos estruturantes que redefiniram suas bases de governança, capital e ambição de longo prazo. Destaco, nesse contexto, a conclusão do aumento de capital e a consolidação da Ultrapar como nosso acionista controlador – um passo decisivo para assegurar perenidade societária, disciplina estratégica e uma visão clara de criação de valor sustentável ao longo dos próximos anos.

Esse novo capítulo foi acompanhado por uma ampla renovação da liderança executiva, com a formação de uma diretoria experiente e orientada à transformação operacional, da qual passo a ter a honra de fazer parte. Esse processo fortaleceu nossa capacidade de execução e permitiu decisões estratégicas relevantes de simplificação e foco no core business, além da retomada de investimentos direcionados à eficiência operacional, à expansão modular e ao crescimento sustentável.

O ano de 2025 também se destacou pelos resultados alcançados pela Hidrovias do Brasil. A Companhia atingiu um marco histórico ao superar, **pela primeira vez, o patamar acima de R\$1 bilhão em EBITDA Ajustado recorrente**, refletindo a recuperação operacional. No acumulado do ano, movimentamos 17.860 mil toneladas, o que resultou na geração de R\$1.125 milhões de EBITDA Ajustado recorrente – um crescimento de 95% em relação a 2024 – consolidando uma base financeira sólida que sustentará a retomada do crescimento da Companhia.

No âmbito operacional, seguimos avançando de forma consistente em nossa jornada de segurança, produtividade e excelência. Iniciamos a implementação do novo sistema integrado de gestão operacional (SIGO) em todas as operações, fortalecendo nossa segurança, o controle, a padronização e a eficiência dos processos. Nossa taxa de frequência de acidentes com afastamento foi 56% menor do que 2024. Operações seguras são a base para a melhoria de produtividade esperada ao longo do tempo. No Corredor Norte, avançamos na otimização dos ativos, com ganhos de produtividade que ampliam a utilização da capacidade existente e viabilizam a expansão modular dos terminais, incluindo a conclusão do investimento da Cábreá no TUP, que entrará em fase de testes no próximo semestre. No Corredor Sul, as obras de dragagem e derrocagem na hidrovía do Paraguai, aliadas a condições hidrológicas mais favoráveis, reduziram as restrições à navegação e permitiram um aumento relevante dos volumes transportados em 2025, mesmo com menor nível de régua das águas. Em Santos, a operação começa a ganhar tração, impulsionada por melhorias operacionais no porto e pela consolidação da operação de sal.

No pilar de governança corporativa, 2025 foi marcado pela construção de uma base sólida para o crescimento futuro da Hidrovias do Brasil. A conclusão do aumento de capital fortaleceu de forma relevante a estrutura financeira da Companhia, reduzindo restrições e ampliando a capacidade de investimento. Esse movimento também consolidou o controle acionário pela Ultrapar, acionista com visão de longo prazo, que reforça a governança e cria as condições necessárias para a execução consistente da nossa estratégia de crescimento sustentável e geração de valor.

Em novembro, concluímos a **venda da operação de Navegação Costeira**, avançando na otimização de portfólio. A transação permite redirecionamento de esforços e capital para negócios com maior potencial de geração de valor.

Do ponto de vista financeiro, conduzimos um robusto processo de reposicionamento do endividamento. Iniciamos 2025 com uma alavancagem de 7,0x, reflexo de um ano de 2024 marcado por uma severa crise hídrica nos dois principais corredores, agravada pela elevada exposição cambial das nossas dívidas. Ao longo do ano, **eliminamos essa exposição cambial e reduzimos o custo de captação**, beneficiados pela incorporação de risco Ultrapar. Somados à conclusão do aumento de capital e à melhora consistente dos resultados operacionais, esses movimentos permitiram a redução da alavancagem de 7,0x (4T24) para 2,3x (4T25), e nosso ROIC iniciou trajetória ascendente, reforçando a entrada em um **novo ciclo de rentabilização da Companhia**.

A estratégia corporativa da Companhia está ancorada na geração de valor a todos seus *stakeholders* e no retorno consistente aos acionistas e é estruturada em seis pilares: segurança e sustentabilidade, pessoas e cultura de alta performance, eficiência operacional, preferência do cliente, novas rotas de crescimento e rentabilidade sustentada. O ano de 2025 marcou o início desta nova gestão que, com foco em segurança e equipes de alta performance, busca ser **disciplinada na alocação de capital, realizar uma execução consistente e fortalecer a trajetória de recuperação do ROIC no médio prazo**.

Décio Amaral

Presidente da Hidrovias do Brasil

Considerações sobre as informações financeiras e operacionais

As informações financeiras apresentadas neste documento foram extraídas das informações contábeis intermediárias do período de três meses findo em 31 de dezembro de 2025, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro – *IFRS Accounting Standards* emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais. As informações financeiras e operacionais são sujeitas a arredondamentos e, como consequência, os valores totais apresentados nas tabelas e gráficos podem diferir da agregação numérica direta dos valores que os precedem.

As informações denominadas EBIT (Lucro Antes dos Juros e Impostos sobre a Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – LAJIR), EBITDA (Lucro Antes dos Juros, Impostos sobre a Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, Depreciação e Amortização – LAJIDA), EBITDA Ajustado e EBITDA Ajustado recorrente estão apresentadas de acordo com a Resolução 156 emitida pela CVM em 23 de junho de 2022.

O EBITDA Ajustado considera ajustes de transações usuais que impactam o resultado contábil, mas que não têm potencial de geração de caixa, tais como efeitos do *hedge accounting*, e o EBITDA Ajustado recorrente, exclui itens excepcionais ou não recorrentes, conforme descritos neste relatório, proporcionando uma visão mais precisa e consistente do seu desempenho operacional, evitando distorções causadas por eventos pontuais, sejam eles positivos ou negativos. A conciliação do EBITDA a partir do lucro líquido está disposta na página 3 deste relatório.

Definições

- Para melhor compreensão dos resultados, este release é apresentado com **visão proforma**, considerando resultados das operações continuadas e da operação de Navegação Costeira, cuja venda foi finalizada em novembro de 2025.
- **Receita operacional líquida** exclui o efeito *hedge accounting*, para demonstrar apenas o efeito operacional na geração de receita. A Companhia considera como efeito do *hedge accounting* na receita líquida, apenas a parcela da variação cambial da receita-objeto do *hedge* reconhecida no período.
- **Depreciação e amortização** incluem amortização de mais valia de coligadas.
- **Custos e despesas** são apresentados com a abertura de depreciação e amortização, para melhor compreensão dos resultados.
- **Hedge Accounting**: a moeda funcional da Companhia é o Real, contudo os contratos do Corredor Sul e Navegação Costeira são denominados em dólar norte-americano. Dessa forma, o *hedge accounting* foi aplicado para mitigar essa exposição, sendo que a dívida em dólar norte-americano protege os contratos de longo-prazo em moeda estrangeira. Não tem impacto caixa e o *hedge accounting* do Corredor Sul se encerrou em jan/25 e desde nov/25 não temos mais reconhecimento do *hedge accounting* da operação de Navegação Costeira.
- **Equivalência patrimonial** está líquida de eliminação.
- **Não recorrentes** estão apresentados em documento anexo a este relatório.
- **EBITDA Ajustado** é ajustado por *hedge accounting*, e **EBITDA Ajustado recorrente** por itens não-recorrentes.
- **EBITDA alavancagem LTM** exclui a Navegação Costeira, em função da conclusão da venda da operação, com reconhecimento de entrada de caixa e da redução da dívida. Além disso, não considera ajustes por itens não recorrentes de indenizações e compensações de clientes, conforme detalhado no anexo.
- **AFRMM, créditos fiscais e outros** incluem efeito positivo com “Adicional ao Frete para Renovação da Marinha Mercante (AFRMM)” na Navegação Costeira e no Corredor Norte.
- **Endividamento líquido** considera os valores “Empréstimos, financiamentos e debêntures”, “Passivo de arrendamento”, “Obrigação com outorga”, “Instrumentos financeiros derivativos”, “Caixa e equivalentes de caixa” e “Títulos e valores mobiliários”.

Resultado consolidado

Resultado consolidado (R\$ milhões)	4T25	4T24	3T25	4T25 vs 4T24	4T25 vs 3T25	2025	2024	2025 vs 2024
Lucro líquido (R\$ milhões)	(361)	(408)	116	-11%	-	(141)	(569)	-75%
(+) IR e contribuição social	110	(65)	10	-	>100%	137	8	>100%
(+) Despesa (receita) financeira líquida	90	223	106	-59%	-15%	381	497	-23%
(+) Depreciação e amortização	96	114	101	-16%	-5%	411	419	-2%
(+) Efeito líquido da cessação da depreciação	(3)	-	(8)	-	-67%	(25)	-	-
EBITDA (R\$ milhões)	(68)	(137)	326	-50%	-	763	356	>100%
Ajuste contábil	2	30	6	-94%	-68%	27	93	-71%
(-) Hedge accounting	2	30	6	-94%	-68%	27	93	-71%
EBITDA Ajustado (R\$ milhões)	(66)	(107)	332	-38%	-	790	449	76%
EBITDA Ajustado das operações continuadas	60	(133)	330	-	-82%	950	339	>100%
Corredor Norte	36	(18)	194	-	-81%	576	438	31%
Corredor Sul	36	(116)	154	-	-76%	422	(52)	-
Santos	23	14	14	68%	63%	58	43	37%
Corporativo	(36)	(13)	(31)	>100%	14%	(106)	(90)	17%
EBITDA Ajustado das operações descontinuadas	(127)	26	1	-	-	(160)	110	-
Navegação Costeira	(127)	26	1	-	-	(160)	110	-
Efeitos não recorrentes que afetaram EBITDA	226	99	29	>100%	>100%	335	129	>100%
(-) Caução CDP	-	-	-	-	-	-	17	-
(-) Doação ferrovia	-	-	-	-	-	-	13	-
(-) Impairment Potiguar	-	90	-	-	-	-	90	-
(-) Baixa de projetos de investimento por descontinuidade	-	9	-	-	-	-	9	-
(-) Impairment Navegação Costeira	16	-	29	-	-45%	125	-	-
(-) Baixas Navegação Costeira	123	-	-	-	-	123	-	-
(-) Indenizações e compensações de clientes	87	-	-	-	-	87	-	-
EBITDA Ajustado recorrente (R\$ milhões)	160	(8)	361	-	-56%	1.125	578	95%
EBITDA Ajustado recorrente das operações continuadas	147	(34)	330	-	-56%	1.037	468	>100%
Corredor Norte	123	(9)	194	-	-36%	662	464	43%
Corredor Sul	36	(26)	154	-	-76%	422	38	>100%
Santos	23	14	14	68%	63%	58	56	4%
Corporativo	(36)	(13)	(31)	>100%	14%	(106)	(90)	17%
EBITDA Ajustado recorrente das operações descontinuadas	13	26	30	-51%	-58%	88	110	-20%
Navegação Costeira	13	26	30	-51%	-58%	88	110	-20%

Resultado consolidado

Resultado consolidado (R\$ milhões)	4T25	4T24	3T25	4T25 vs 4T24	4T25 vs 3T25	2025	2024	2025 vs 2024
Volume total (ktons)	3.593	2.174	5.182	65%	-31%	17.860	14.663	22%
Receita líquida (R\$ milhões)	507	235	705	>100%	-28%	2.438	1.656	47%
Receita operacional líquida	509	265	711	92%	-28%	2.465	1.749	41%
Hedge accounting	(2)	(30)	(6)	-94%	-68%	(27)	(93)	-71%
Custos operacionais	(363)	(337)	(383)	8%	-5%	(1.469)	(1.344)	9%
Custos Operacionais ex-depreciação	(278)	(208)	(300)	34%	-7%	(1.128)	(973)	16%
Depreciação (custos)	(85)	(130)	(83)	-34%	3%	(341)	(371)	-8%
Despesas (receitas) operacionais	(96)	(41)	(83)	>100%	15%	(306)	(304)	0%
Despesas (receitas) operacionais ex- depreciação	(89)	(57)	(76)	56%	17%	(275)	(256)	7%
Depreciação (despesas)	(7)	17	(7)	-	3%	(31)	(48)	-36%
AFRMM, créditos fiscaís e outros	(206)	(99)	(20)	>100%	>100%	(297)	(79)	>100%
Equivalência patrimonial	(2)	(8)	17	-70%	-	25	8	>100%
EBITDA (R\$ milhões)	(68)	(137)	326	-50%	-	763	356	>100%
Margem EBITDA %	-	-	46%	-	-	31%	20%	11 p.p.
(-) Hedge accounting	2	30	6	-94%	-68%	27	93	-71%
EBITDA Ajustado (R\$ milhões)	(66)	(107)	332	-38%	-	790	449	76%
Margem EBITDA Ajustado %	-	-	47%	-	-	32%	26%	6 p.p.
(-) Não recorrentes	226	99	29	>100%	>100%	335	129	>100%
EBITDA Ajustado recorrente (R\$ milhões)	160	(8)	361	-	-56%	1.125	578	95%
Margem EBITDA Ajustado recorrente %	31%	-	51%	-	-19 p.p.	46%	33%	13 p.p.
Depreciação e amortização	(92)	(114)	(90)	-19%	2%	(373)	(419)	-11%
Resultado financeiro	(90)	(223)	(106)	-59%	-15%	(381)	(497)	-23%
IR/CSLL	(111)	65	(14)	-	>100%	(150)	(8)	>100%
Lucro (prejuízo) líquido	(361)	(408)	116	-11%	-	(141)	(569)	-75%
Investimentos	102	138	69	-26%	47%	379	361	5%
Geração de caixa das operações	219	(63)	414	-	-47%	1.055	122	>100%

Desempenho operacional: no 4T25 o volume total movimentado foi **3.593 mil toneladas**, crescimento de 65% vs. 4T24, com destaque para a navegação normalizada e recuperação de volumes nos corredores Norte e Sul, além de melhorias operacionais. Na comparação com o 3T25, devido a sazonalidade usual do período de seca dos rios, houve redução de 31%. Para o ano de 2025, o volume atingiu **17.860 mil toneladas** movimentadas, 22% superior a 2024, impulsionado pela recuperação operacional.

Receita operacional líquida ex-hedge accounting: **R\$509 milhões** no 4T25, aumento de 92% vs. 4T24, explicado pelo maior volume transportado e queda de 28% vs. 3T25, devido a sazonalidade dos rios mencionada acima. Em 2025, a Receita operacional líquida totalizou **R\$2.465 milhões**, crescimento de 41% vs. 2024, refletindo uma recuperação do volume ao longo do ano.

Custos operacionais ex-depreciação: totalizaram **R\$278 milhões** no 4T25 (+34% vs. 4T24 e -7% vs. 3T25), explicado principalmente pela recuperação das operações vs. o período de seca restritiva no Norte e no Sul durante o 4T24 e a venda da operação de Navegação Costeira. No acumulado de 2025, os custos somaram **R\$1.128 milhões** (+16% vs. 2024), variação explicada pelos mesmos fatores.

Despesas operacionais ex-depreciação: **R\$89 milhões** no 4T25 (+56% vs. 4T24 e +17% vs. 3T25), impactadas por maior remuneração variável associada à melhor performance operacional, consultorias e projetos de tecnologia. No acumulado de 2025, totalizaram **R\$275 milhões** (+7% vs. 2024), sendo que, em 2024, houve o reconhecimento de efeito não recorrente relacionado à doação do investimento para a expedição ferroviária em Santos, no valor de R\$13 milhões.

EBITDA Ajustado recorrente: totalizou **R\$160 milhões** no 4T25, comparado ao resultado negativo do 4T24, impulsionado pela normalização da navegação e melhorias operacionais. Em relação ao 3T25, houve redução de 56%, em linha com a sazonalidade operacional dos corredores. No acumulado de 2025, o EBITDA Ajustado recorrente atingiu **R\$1.125 milhões**, crescimento de 95% vs. 2024, com margem de 46%, representando expansão de 13 p.p. em relação ao ano anterior, explicado pelos mesmos fatores mencionados acima.

Resultado financeiro: registrou despesas líquidas de **R\$90 milhões** no 4T25, redução em relação à despesa de R\$223 milhões no 4T24 e de R\$106 milhões no 3T25, reflexo da otimização da estrutura de dívidas com redução de custos e

da exposição cambial. No acumulado de 2025, as despesas financeiras somaram **R\$381 milhões**, queda de 23% vs. 2024, refletindo principalmente o menor custo da dívida líquida e o reconhecimento de ganhos com a recompra do Bond 2031 no 2T25. Esses efeitos foram parcialmente compensados pelos impactos da marcação a mercado dos derivativos utilizados na proteção das dívidas em moeda estrangeira e pelos custos associados à 3ª e à 4ª emissões de debêntures.

Lucro (prejuízo) líquido: prejuízo de **R\$361 milhões** no 4T25 (vs. prejuízo de R\$408 milhões no 4T24). No acumulado de 2025, o prejuízo totalizou **R\$141 milhões** (vs. prejuízo de R\$569 milhões em 2024), refletindo, por um lado, o reconhecimento da baixa dos ativos da Navegação Costeira, cuja venda foi concluída em novembro de 2025 no valor de R\$248 milhões e, por outro, pela melhora nos resultados.

Investimentos: totalizaram **R\$102 milhões** no 4T25 (-26% vs. 4T24). Em relação ao 3T25, houve aumento de 47%, explicado, principalmente pelos investimentos realizados até o momento com o projeto da Cábrea no TUP. No acumulado de 2025, os investimentos somaram **R\$379 milhões**, crescimento de 5% vs. 2024, explicados pelos mesmos fatores.

Resultado por corredor logístico: Norte

Corredor Norte	4T25	4T24	3T25	4T25 vs 4T24	4T25 vs 3T25	2025	2024	2025 vs 2024
Volume total (mil tons)	1.830	506	2.263	>100%	-19%	8.164	6.627	23%
Grãos "sistema integrado"	1.535	345	1.514	>100%	1%	5.866	4.881	20%
Grãos "rodoviário direto"	193	47	581	>100%	-67%	1.762	1.243	42%
Fertilizantes	102	115	168	-11%	-40%	535	503	6%
Receita líquida (R\$ milhões)	230	81	331	>100%	-31%	1.113	847	31%
Receita operacional líquida	230	81	331	>100%	-31%	1.113	847	31%
Custos operacionais	(95)	(70)	(108)	36%	-12%	(367)	(334)	10%
Despesas (receitas) operacionais	(32)	(12)	(29)	>100%	12%	(102)	(64)	61%
AFRMM, créditos fiscais e outros	(66)	(17)	0	>100%	-	(68)	(11)	>100%
EBITDA (R\$ milhões)	36	(18)	194	-	-81%	576	438	31%
Margem EBITDA %	16%	-	59%	-	-43 p.p.	52%	52%	0 p.p.
(-) Não recorrentes	87	9	-	>100%	-	87	26	>100%
EBITDA Ajustado recorrente (R\$ milhões)	123	(9)	194	-	-36%	662	464	43%
Margem EBITDA Ajustado recorrente %	54%	-	59%	-	-5 p.p.	60%	55%	5 p.p.

Desempenho operacional: no 4T25, o volume total movimentado foi de **1.830 mil toneladas**, em comparação às 506 mil toneladas movimentadas no 4T24, reflexo da normalização das condições de navegabilidade. Em relação ao 3T25, houve redução de 19%, devido a sazonalidade usual do período. No acumulado de 2025, o volume atingiu **8.164 mil toneladas**, crescimento de 23% vs. 2024, impulsionado principalmente pela recuperação das condições de navegação.

Receita operacional líquida: totalizou **R\$230 milhões** no 4T25, vs. R\$81 milhões no 4T24, acompanhando a recuperação de volume movimentado no período. Frente ao 3T25, houve queda de 31%, em linha com a menor movimentação de cargas para o período do ano. Em 2025, a Receita operacional líquida somou **R\$1.113 milhões**, alta de 31% vs. 2024, refletindo principalmente o maior volume transportado ao longo do ano.

Custos operacionais: **R\$95 milhões** no 4T25, (+36% vs. 4T24 e -12% vs. 3T25), explicado principalmente pelo nível de atividade nos períodos comparáveis. No acumulado de 2025, os custos operacionais somaram **R\$367 milhões** (+10% vs. 2024), explicado pelos mesmos fatores mencionados acima.

Despesas operacionais: **R\$32 milhões** no 4T25 (+177% vs. 4T24 e +12% vs. 3T25). Em 2025, as despesas operacionais alcançaram **R\$102 milhões** (+61% vs. 2024), refletindo realocação de colaboradores do corporativo para as operações em 2025 além de reajustes salariais e maior remuneração variável, em função da evolução dos resultados.

EBITDA Ajustado recorrente: **R\$123 milhões** no 4T25, revertendo o resultado negativo do 4T24, com margem de 54%, refletindo a operação em condições normalizadas de navegação. Em comparação ao 3T25, houve redução de 36%, impactada pela sazonalidade do período. No acumulado de 2025, o EBITDA Ajustado recorrente totalizou **R\$662 milhões** (+43% vs. 2024), com margem de 60% (+5 p.p. vs. 2024), reflexo de um ano com condições de navegação mais normalizadas.

Resultado por corredor logístico: Sul

Corredor Sul	4T25	4T24	3T25	4T25 vs 4T24	4T25 vs 3T25	2025	2024	2025 vs 2024
Dólar médio	5,39	5,84	5,45	-8%	-1%	5,59	5,39	4%
Volume total (mil tons)	893	446	1.543	>100%	-42%	4.937	2.768	78%
Minério de ferro	686	201	1.208	>100%	-43%	3.767	1.529	>100%
Grãos	156	144	306	8%	-49%	937	1.003	-7%
Fertilizantes	51	102	30	-49%	72%	233	236	-1%
Receita líquida (R\$ milhões)	205	58	285	>100%	-28%	975	449	>100%
Receita operacional líquida	205	80	285	>100%	-28%	982	519	89%
Hedge accounting	-	(22)	-	-	-	(7)	(70)	-90%
Custos operacionais	(146)	(81)	(142)	81%	3%	(544)	(430)	26%
Despesas (receitas) operacionais	(17)	(19)	(12)	-9%	41%	(47)	(63)	-26%
AFRMM, créditos fiscais e outros	(2)	(82)	6	-97%	-	7	(82)	-
Equivalência patrimonial	(3)	(15)	17	-84%	-	24	4	>100%
EBITDA (R\$ milhões)	36	(139)	154	-	-76%	415	(122)	-
Margem EBITDA %	18%	-	54%	-	-36 p.p.	42%	-	-
(-) Hedge accounting	-	22	-	-	-	7	70	-90%
EBITDA Ajustado (R\$ milhões)	36	(116)	154	-	-76%	422	(52)	-
Margem EBITDA Ajustado %	18%	-	54%	-	-36 p.p.	43%	-	-
(-) Não recorrentes	-	90	-	-	-	-	90	-
EBITDA Ajustado recorrente (R\$ milhões)	36	(26)	154	-	-76%	422	38	>100%
Margem EBITDA Ajustado recorrente %	18%	-	54%	-	-36 p.p.	43%	7%	36 p.p.

Desempenho operacional: movimentamos **893 mil toneladas** no 4T25 (+100% vs. 4T24), refletindo melhores condições de navegação na Hidrovia Paraná–Paraguai. Em relação ao 3T25, houve redução de 42%, explicada pela sazonalidade operacional usual com consequente redução de movimentação de minério de ferro no período. No acumulado de 2025, o volume atingiu **4.937 mil toneladas** (+78% vs. 2024), com destaque para o minério de ferro, que corresponde a 76% do volume total ante 55% em 2024, quando o corredor operou sob restrições de calado.

Receita operacional líquida ex-hedge accounting: totalizou **R\$205 milhões** no 4T25, (+154% vs. 4T24), devido ao maior volume transportado. Frente ao 3T25, houve queda de 28%, em linha com a sazonalidade esperada no quarto trimestre. Em 2025, a receita operacional líquida somou **R\$982 milhões** (+89% vs. 2024), impulsionado pelo maior volume movimentado e pelo melhor mix de cargas.

Custos operacionais: **R\$146 milhões** no 4T25 (+81% vs. 4T24), refletindo o maior nível de atividade. Em relação ao 3T25, os custos permaneceram praticamente estáveis (+3%), apesar da realização de manutenções em barcas, reflexo do maior uso dos ativos ao longo do ano. No acumulado de 2025, os custos totalizaram **R\$544 milhões** (+26% vs. 2024), inferior à expansão de receita e volume, decorrente da maior diluição de custos ao longo do ano.

Despesas operacionais: somaram **R\$17 milhões** no 4T25 (-9% vs. 4T24 e +41% vs. 3T25) refletindo, principalmente, maiores despesas com provisão de bônus associado ao melhor resultado ao longo do ano de 2025, parcialmente compensado por efeito cambial vs. 4T24. Em 2025, as despesas operacionais totalizaram **R\$47 milhões** (-26% vs. 2024), sendo que no ano anterior houve gastos não recorrentes relacionados à transferência de empurradores entre os corredores Norte e Sul, além do impacto de um câmbio mais elevado, que pressionou as despesas.

EBITDA Ajustado recorrente: **R\$36 milhões** no 4T25, com margem de 18%, revertendo o resultado negativo do 4T24, refletindo melhores condições de navegação e melhorias operacionais. Em relação ao 3T25, houve redução de 76%, explicada pela sazonalidade operacional no trimestre. No acumulado de 2025, o EBITDA Ajustado recorrente totalizou **R\$422 milhões** com margem de 43%, crescimento vs. o EBITDA Ajustado recorrente de R\$38 milhões gerados em 2024, evidenciando recuperação operacional decorrente das melhores condições de navegação – apoiadas por maior nível de chuvas e pelas dragagens realizadas no período – aumento expressivo de volumes e maior diluição de custos.

Resultado por corredor logístico: Santos

Santos	4T25	4T24	3T25	4T25 vs 4T24	4T25 vs 3T25	2025	2024	2025 vs 2024
Volume total (mil tons)	647	511	484	27%	34%	2.001	1.713	17%
Fertilizantes	535	400	332	34%	61%	1.476	1.459	1%
Sal	112	110	151	2%	-26%	526	255	>100%
Receita líquida (R\$ milhões)	52	40	36	31%	46%	153	137	12%
Receita operacional líquida	52	40	36	31%	46%	153	137	12%
Custos operacionais	(24)	(19)	(19)	23%	27%	(81)	(66)	22%
Despesas (receitas) operacionais	(4)	(4)	(2)	20%	>100%	(14)	(27)	-48%
AFRMM, créditos fiscais e outros	(0)	(3)	(0)	-98%	-86%	(0)	(1)	-71%
EBITDA (R\$ milhões)	23	14	14	68%	63%	58	43	37%
Margem EBITDA %	45%	35%	40%	10 p.p.	5 p.p.	38%	31%	7 p.p.
(-) Não recorrentes	-	-	-	-	-	-	13	-
EBITDA Ajustado recorrente (R\$ milhões)	23	14	14	68%	63%	58	56	4%
Margem EBITDA Ajustado recorrente %	45%	35%	40%	10 p.p.	5 p.p.	38%	41%	-3 p.p.

Desempenho operacional: movimentamos **647 mil toneladas** no 4T25 (+27% vs. 4T24 e +34% vs. 3T25), impulsionado principalmente pelo maior volume de fertilizantes, que representou 83% do volume movimentado no trimestre. No ano completo de 2025, movimentamos **2.001 mil toneladas**, incremento de 17% vs. 2024, refletindo a diversificação do mix de cargas, com destaque para o início e consolidação da operação de sal, além de melhorias operacionais.

Receita operacional líquida: R\$52 milhões no 4T25 (+31% vs. 4T24 e +46% vs. 3T25), acompanhando o maior volume movimentado no período. Em 2025, a receita operacional líquida somou **R\$153 milhões** (+12% vs. 2024), crescimento inferior ao aumento de volume transportado, pelo efeito de mix de carga com maior participação de sal, que possui tarifa inferior à de fertilizantes.

Custos operacionais: somaram **R\$24 milhões** no 4T25 (+23% vs. 4T24 e +27% vs. 3T25), refletindo custos variáveis associados ao maior nível de atividade. No acumulado de 2025, os custos somaram **R\$81 milhões** (+22% vs. 2024), em linha com o crescimento de volume no ano e maior tarifa portuária.

Despesas operacionais: total de **R\$4 milhões** no 4T25 (vs. R\$4 milhões no 4T24 e R\$2 milhões no 3T25). Em 2025 as despesas operacionais totalizaram **R\$14 milhões** (-48% vs. 2024), principalmente em função do efeito não recorrente de R\$13 milhões reconhecido em 2024, relacionado à doação do investimento para a expedição ferroviária.

EBITDA Ajustado recorrente: atingiu **R\$23 milhões** no 4T25 (+68% vs. 4T24 e +63% vs. 3T25) com margem EBITDA Ajustada recorrente de 45% (+10 p.p vs. 4T24 e +5 p.p vs. 3T25). No acumulado de 2025 somou **R\$58 milhões** (+4% vs. 2024) com margem de 38% (-3 p.p vs. 2024), resultado do maior volume movimentado e efeito mix no ano.

Resultado por corredor logístico: Navegação Costeira

Navegação Costeira	4T25	4T24	3T25	4T25 vs 4T24	4T25 vs 3T25	2025	2024	2025 vs 2024
Volume total (mil tons)	224	710	892	-69%	-75%	2.757	3.556	-22%
Bauxita	224	710	892	-69%	-75%	2.757	3.556	-22%
Receita líquida (R\$ milhões)	21	57	54	-63%	-61%	197	223	-12%
Receita operacional líquida	23	64	60	-64%	-62%	217	246	-12%
Hedge accounting	(2)	(7)	(6)	-74%	-68%	(20)	(23)	-12%
Custos operacionais	(13)	(38)	(31)	-66%	-59%	(136)	(143)	-4%
Despesas (receitas) operacionais	1	(3)	(2)	-	-	(5)	(9)	-44%
AFRMM, créditos fiscais e outros	(138)	3	(26)	-	>100%	(236)	15	-
EBITDA (R\$ milhões)	(128)	19	(5)	-	>100%	(180)	87	-
Margem EBITDA %	-	30%	-	-	-	-	35%	-
(-) Hedge accounting	2	7	6	-74%	-68%	20	23	-12%
EBITDA Ajustado (R\$ milhões)	(127)	26	1	-	-	(160)	110	-
Margem EBITDA Ajustado %	-	41%	2%	-	-	-	45%	-
(-) Não recorrentes	139	-	29	-	>100%	248	-	-
EBITDA Ajustado recorrente (R\$ milhões)	13	26	30	-51%	-58%	88	110	-20%
Margem EBITDA Ajustado recorrente %	56%	41%	50%	15 p.p.	5 p.p.	41%	45%	-4 p.p.

EBITDA Ajustado recorrente: R\$13 milhões no 4T25 (-51% vs. 4T24 e -58% vs. 3T25) e **R\$88 milhões** no acumulado de 2025 (-20% vs. 2024), com margem EBITDA Ajustada recorrente de 41% (-4 p.p vs. 2024). Este resultado reflete principalmente os custos relacionados à docagem do HB Tucunaré finalizada no 2T25. Em 2025 reconhecemos como não-recorrentes o efeito de impairment registrado na linha de “AFRMM, créditos fiscais e outros”, decorrente do processo de venda anunciado no 1T25.

Despesas corporativas

Despesas corporativas	4T25	4T24	3T25	4T25 vs 4T24	4T25 vs 3T25	2025	2024	2025 vs 2024
Despesas (receitas) operacionais	(36)	(20)	(32)	80%	13%	(107)	(94)	14%
AFRMM, créditos fiscais e outros	0	(0)	0	-	48%	0	(0)	-
Equivalência patrimonial	0	7	0	-100%	-93%	1	4	-65%
EBITDA Ajustado recorrente (R\$ milhões)	(36)	(13)	(31)	>100%	14%	(106)	(90)	17%

As despesas da estrutura corporativa totalizaram **R\$36 milhões** no 4T25, (+80% vs. 4T24 e +13% vs. 3T25), resultado da maior provisão de bônus atrelado ao resultado no período. No acumulado de 2025, as despesas corporativas somaram **R\$107 milhões** (+14% vs. 2024), refletindo, além dos efeitos mencionados acima, o novo plano de incentivo de Longo prazo (ILP) e investimentos em segurança e projetos de tecnologia que buscam maior eficiência e produtividade para a Companhia.

Investimentos

Investimento consolidado (R\$ milhões)	4T25	4T24	3T25	4T25 vs 4T24	4T25 vs 3T25	2025	2024	2025 vs 2024
Manutenção	74	34	44	>100%	67%	197	116	70%
Expansão	28	104	25	-73%	15%	159	222	-29%
Outorga STS20	-	-	-	-	-	23	22	5%
Investimento total	102	138	69	-26%	48%	379	361	5%

No 4T25, os investimentos totalizaram **R\$102 milhões** (-26% vs. 4T24 e +48% vs. 3T25), com 72% direcionados à manutenção e 28% à expansão. Em 2025 os investimentos somaram **R\$379 milhões** (+5% vs. 2024), em linha com o investimento em projetos de expansão modular no Norte com a Cábrea no TUP, além das manutenções programadas de ativos e de docagem do HB Tucunará na Navegação Costeira, que ocorreu ao longo de 2025.

Endividamento

Endividamento (R\$ milhões)	4T25	4T24	3T25	4T25 vs 4T24	4T25 vs 3T25
Endividamento bruto	3.740	5.131	4.129	-27%	-9%
Dívida bruta	3.481	4.804	3.870	-28%	-10%
Arrendamentos e outorga a pagar	247	316	237	-22%	4%
Instrumentos financeiros derivativos (passivo)	12	11	22	7%	-45%
Caixa	1.531	1.084	1.329	41%	15%
Caixa e aplicações financeiras	1.528	1.071	1.329	43%	15%
Instrumentos financeiros derivativos (ativo)	3	12	-	-78%	-
Endividamento líquido	2.209	4.047	2.799	-45%	-21%
EBITDA alavancagem LTM	950	578	957	64%	-1%
Alavancagem	2,3x	7,0x	2,9x	-4,7x	-0,6x

Encerramos o 4T25 com **dívida líquida de R\$2.209 milhões**, queda de 45% vs. 4T24 e 21% vs. 3T25, refletindo o fortalecimento da posição de caixa, sustentado pela geração operacional com navegação normalizada, pelo aumento de capital concluído em 2025 e pela venda da operação de Navegação Costeira.

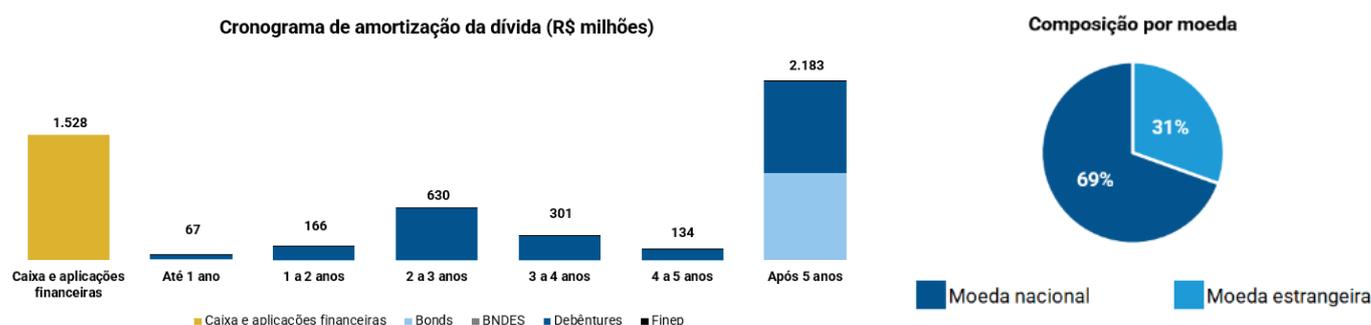
A alavancagem ao final do 4T25 foi de **2,3x**, redução relevante de 4,7x vs. 4T24, explicada pela expansão do EBITDA LTM com a retomada das operações devido as melhores condições de navegação e pela redução do endividamento líquido.

Em 2025, a Companhia concluiu a reestruturação de parte da dívida, com a recompra do Bond 2031 via 4ª emissão de Debêntures com aval da Ultrapar, e a venda da operação de Navegação Costeira, com entrada de caixa no trimestre, reforçando a liquidez e reduzindo o endividamento líquido.

Pela primeira vez em sua história, a Hidroviás ficou abaixo dos *covenants* das dívidas, com apuração ao final do 4T25 de 3,0x, dentro do limite de 3,5x, resultado tanto do desempenho operacional quanto da nova estrutura de capital. Além disso, 100% da dívida encontra-se protegida por instrumentos de hedge, mitigando a exposição a oscilações cambiais e de taxas de juros.

Caixa e perfil de amortização e composição por moeda da dívida bruta (R\$ milhões):

A Companhia apresenta cronograma de amortização longo, com prazo médio de 4,9 anos e custo médio ponderado de 106,0% CDI.

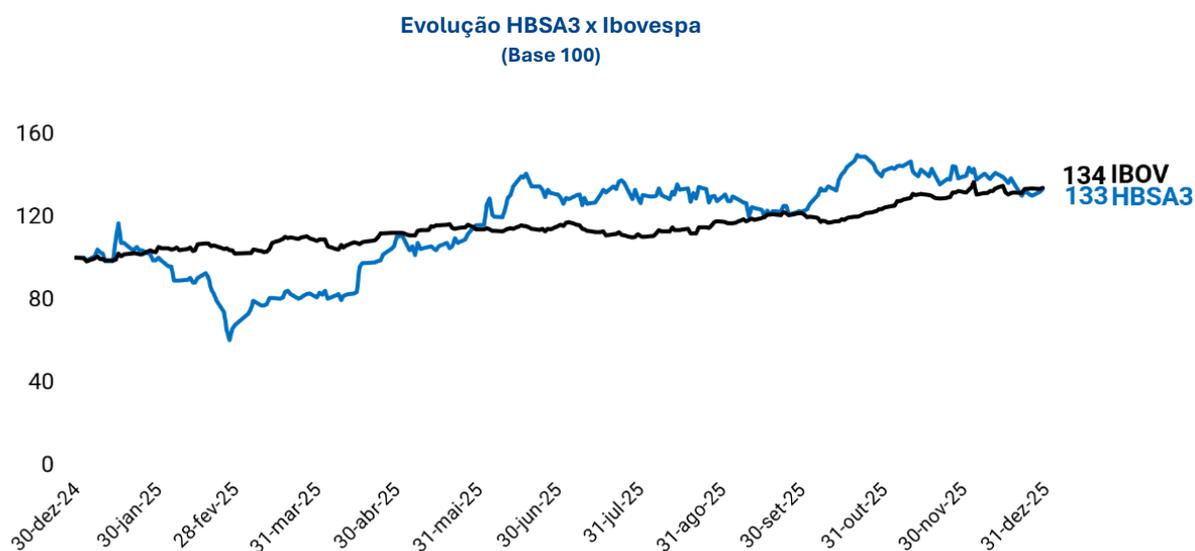


Mercado de capitais

Mercado de capitais	4T25	4T24	3T25
Quantidade final de ações (mil)	1.360.382.643	760.382.643	1.360.382.643
Valor de mercado (R\$ milhões)	4.965	2.114	4.571

B3

Volume médio/dia (mil ações)	1.340	2.693	1.240
Volume financeiro médio/dia (R\$ mil)	4.892	7.486	4.167
Cotação média (R\$/ação)	3,7	2,8	3,4



Sustentabilidade

Ao longo de 2025, a Companhia alcançou marcos como o reconhecimento entre as **100 empresas mais inovadoras** no uso de TI no Brasil, concedido pelo IT Fórum. Também publicou o **Relato Integrado 2025**, evidenciando sua atuação em um ano desafiador, marcado por eventos climáticos extremos e reforçando o compromisso com a sustentabilidade e a resiliência operacional. Em 2025, a Hidrovias passou a integrar, pela primeira vez, a carteira do **Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da B3**. A estreia da Companhia foi marcada por um resultado expressivo: alcançamos um score (pontuação) de 73,67%, que nos posiciona entre as 40 melhores empresas das 82 listadas.

Outro destaque foi a participação da Companhia na **COP30**, reforçando seu posicionamento em logística sustentável e na transição para uma economia de baixo carbono. Esse compromisso também se refletiu nos reconhecimentos recebidos: a Hidrovias foi destaque no Prêmio Época 360°, pela consistência na integração da sustentabilidade e estratégia de negócios, e, pelo segundo ciclo consecutivo, conquistou o Selo Integridade 2025–2027 no Paraguai, certificação que reafirma a adoção de práticas éticas, transparentes e responsáveis.

O **compromisso com a sustentabilidade** é parte estruturante da estratégia da Hidrovias e orienta as decisões que asseguram a perenidade, a competitividade e a resiliência do negócio no longo prazo. Em linha com seus temas materiais, em 2025 a Companhia avançou de forma consistente nas metas relacionadas à cadeia de valor, ao desenvolvimento local, à integridade e ao desempenho ambiental, fortalecendo padrões de governança, ampliando impactos positivos nos territórios onde atua e promovendo maior eficiência nos controles operacionais.

Anexos

	Nota explicativa	Consolidado			Nota explicativa	Consolidado	
		31/12/2025	31/12/2024 Reapresentado			31/12/2025	31/12/2024 Reapresentado
Ativos circulantes				Passivos circulantes			
Caixa e equivalentes de caixa	5.2	1.083.247	988.450	Fornecedores	13	138.946	163.125
Títulos e valores mobiliários	6.2	29.284	64.826	Empréstimos, financiamentos e	14.2	67.059	1.265.209
Contas a receber de clientes	7.2	100.901	183.606	Obrigações sociais e trabalhistas	15	75.002	59.085
Contas a receber com partes relacionadas	17.2	576	-	Processos judiciais	16.2	5.884	38.142
Estoques		144.324	162.438	Obrigações tributárias		63.581	98.396
Impostos a recuperar	8	195.461	247.397	Imposto de renda e contribuição social	25.3.2	31.460	116.163
Dividendos a receber	17.2	-	-	Contas a pagar com partes relacionadas	17.2	4.997	500.000
Outros ativos		104.979	87.852	Passivo de arrendamento	12.2	23.341	72.402
Total dos ativos circulantes		1.658.772	1.734.569	Outras contas a pagar		147.837	12.616
				Total dos passivos circulantes		558.107	2.325.138
Não circulantes				Passivos não circulantes			
Títulos e valores mobiliários	6.2	415.723	18.031	Empréstimos, financiamentos e	14.2	3.413.938	3.538.713
Contas a receber de clientes	7.2	-	3.200	Processos judiciais	16.2	27.111	-
Contas a receber com partes relacionadas	17.2	1.618	6.372	Contas a pagar com partes relacionadas	17.2	-	-
Depósitos judiciais	16.4	71.896	85.475	Instrumentos financeiros derivativos	26.4	11.798	11.063
Imposto de renda e contribuição social diferidos	25.3.2	35.107	242.054	Passivo de arrendamento	12.2	223.799	243.343
Impostos a recuperar	8	238	30.696	Outras contas a pagar		90.503	101.613
Instrumentos financeiros derivativos	26.4	2.728	12.490	Provisão para perda com investimento	9.2	-	-
Outros ativos		111.435	142.325	Total dos passivos não circulantes		3.767.149	3.894.732
Investimentos	9.2	135.974	135.146	Patrimônio líquido			
Imobilizado	10.2	3.704.077	4.293.070	Capital social	18	2.559.469	1.359.469
Intangível	11.2	61.007	229.749	Custo na emissão de ações		-24.885	-24.885
Direito de uso	12.1	288.733	338.585	Reservas de capital		13.299	45.231
Total dos ativos não circulantes		4.828.536	5.537.193	Prejuízo acumulado		-955.685	-844.542
				Outros resultados abrangentes		569.854	516.619
Total dos ativos		6.487.308	7.271.762	Total do patrimônio líquido		2.162.052	1.051.892
				Total dos passivos e patrimônio líquido		6.487.308	7.271.762

	Nota explicativa	Consolidado	
		31/12/2025	31/12/2024 - Reapresentado
Receita líquida de vendas e serviços	22.2	2.241.099	1.432.424
Custos dos serviços prestados	23	-1.333.041	-1.162.893
Lucro bruto		908.058	269.531
Receitas (despesas) operacionais			
Gerais e administrativas	23	-301.368	-286.656
Estimativa de perdas esperadas com crédito de liquidação duvidosa	23	537	-1.965
Resultado de equivalência patrimonial	9.2	24.057	7.439
Perdas por <i>impairment</i>		-	-88.524
Outras receitas e (despesas)	23	-60.941	-5.653
Resultado antes do resultado financeiro e impostos		570.343	-105.828
Receitas financeiras	24.2	422.235	531.358
Despesas financeiras	24.2	-800.235	-1.016.903
Resultado financeiro líquido		-378.000	-485.545
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social		192.343	-591.373
Imposto de renda e contribuição social			
Corrente	25.3	-5.936	-83.478
Diferido	25.3	-125.901	80.229
Lucro (prejuízo) de operações continuadas		60.506	-594.622
Operações descontinuadas		-201.424	25.207
Lucro (prejuízo) de operações continuadas		-140.918	-569.415
Lucro líquido por ação do capital social das operações continuadas (média ponderada do exercício) - R\$			
Básico	19	0,0521	-0,782
Diluído	19	0,0521	-0,782
Lucro líquido por ação do capital social das operações descontinuadas (média ponderada do exercício) - R\$			
Básico	19	-0,1736	0,0332
Diluído	19	-0,1736	0,0332
Lucro líquido por ação do capital social (média ponderada do exercício) - R\$			
Básico	19	-0,1214	-0,7489
Diluído	19	-0,1214	-0,7489

	Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024 Reapresentado
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS CONTINUADAS		
Lucro (Prejuízo) líquido do período das operações continuadas	60.506	-594.622
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais:		
Resultado de equivalência patrimonial (nota 9.2)	-24.057	-7.439
Amortização de ativos de direito de uso (nota 12.2)	50.021	58.335
Depreciações e amortizações (nota 10.2 e 11.2)	321.912	315.488
Juros, variações monetárias e cambiais	337.856	580.144
Imposto de renda e contribuição social - Corrente e Diferido (nota 25.3)	131.837	3.249
Efeito de hedge accounting na receita líquida (nota 22)	6.906	69.994
Baixa de ativos imobilizado e intangível (nota 10 e 11)	11.335	39.185
Baixa de direito de uso, líquido do passivo de arrendamento (nota 12)	-6.040	-2.312
Baixa de ativos por perda (Impairment) (nota 10)	-	88.524
Plano incentivo de longo prazo com ações restritas (nota 20)	-1.884	2.947
Demais provisões e ajustes	-3.533	16.458
(Aumento) redução nos ativos operacionais:		
Contas a receber	21.281	-38.876
Estoques	-709	-66.754
Impostos a recuperar	-23.745	3.202
Partes relacionadas	-576	-1.401
Outros ativos	-33.218	-73.554
Aumento (redução) nos passivos operacionais:		
Fornecedores	-10.203	-20.558
Obrigações sociais e trabalhistas	21.114	-35.260
Obrigações tributárias	-18.889	31.104
Outras contas a pagar	123.843	11.531
Outras contas a pagar com partes relacionadas	4.997	3.227
Dividendos recebidos de controladas, coligadas e controladas em conjunto	8.705	2.705
Pagamentos de contingências	-2.196	-
Impostos de renda e contribuição social pagas	-803	-79.570
Caixa líquido (aplicados nas) gerados pelas atividades operacionais continuadas	974.460	305.747
Caixa líquido (aplicados nas) gerados pelas atividades operacionais descontinuadas	81.185	-183.865
Caixa líquido (aplicados nas) gerados pelas atividades operacionais	1.055.645	121.882
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Aplicações financeiras, líquidas de resgates	-364.093	104.867
Aquisição de ativo imobilizado e intangível	-316.677	-303.386
Ganhos (perdas) por venda de ativo imobilizado e intangível	175	-
Custos com admissão inicial do arrendamento	-2.396	-3.719
Nota comercial entre partes relacionadas	-	-
Mútuos entre partes relacionadas		
Mútuos concedidos	-140	-
Recebimento de amortização de principal	4.110	-
Recebimento de juros	-	-
Caixa recebido na venda de investimentos	192.871	-
Aumento de capital em controladas	-	-
Caixa líquido (aplicado nas) gerado atividades de investimento continuadas	-486.150	-202.238
Caixa líquido (aplicado nas) atividades de investimento descontinuadas	-49.210	-5.558
Caixa líquido (aplicado nas) gerado atividades de investimento	-535.360	-207.796
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
Empréstimos, financiamentos e debêntures		
Captação de empréstimos, financiamentos e debêntures	1.773.343	-
Amortização de principal de empréstimos, financiamentos e debêntures	-2.242.837	-2.486
Juros pagos de empréstimos, financiamentos e debêntures	-353.634	-262.288
Pagamento de contratos de arrendamentos		
Principal	-78.721	-74.521
Juros pagos	-6.821	-8.337
Mútuo obtidos entre partes relacionadas		
Captação de mútuos obtidos	-	-
Amortização de principal obtidos	-	-
Pagamento de juros sobre mútuos obtidos	-	-
Aumento de capital recebido	700.000	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	500.000
Liquidação de instrumentos financeiros derivativos - Hedge	-147.260	-
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento continuada	-355.930	152.368
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) de financiamento descontinuada	-64.796	202.810
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento	-420.726	355.178
Efeito das mudanças de câmbio sobre o saldo de caixa mantido em moeda estrangeira	-4.762	55.267
Aumento (Redução) do caixa e equivalentes de caixa	94.797	324.531
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	988.450	663.919
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	1.083.247	988.450
Aumento (Redução) do caixa e equivalentes de caixa	94.797	324.531
Transações sem efeito caixa:		
Adições e remensurações em ativos de direito de uso e arrendamentos a paga	28.098	94.143
Aquisições de imobilizado e intangível sem efeito caixa	28.449	26.843

Corredor Norte (R\$ milhões)			4T25 vs 4T24	4T25 vs 3T25	2025	2024	2025 vs 2024	
Não recorrentes	4T25	4T24	3T25					
Caução CDP	-	-	-	-	-	17	-	
Baixa de projetos de investimento por descontinuidade	-	9	-	-	-	9	-	
Indenizações e compensações de clientes	87	-	-	-	87	-	-	
Total	87	9	-	>100%	-	87	26	>100%

Corredor Sul (R\$ milhões)			4T25 vs 4T24	4T25 vs 3T25	2025	2024	2025 vs 2024
Não recorrentes	4T25	4T24	3T25				
Impairment Potiguar	-	90	-	-	-	90	-
Total	-	90	-	-	-	90	-

Santos (R\$ milhões)			4T25 vs 4T24	4T25 vs 3T25	2025	2024	2025 vs 2024
Não recorrentes	4T25	4T24	3T25				
Doação ferroviária	-	-	-	-	-	13	-
Total	-	-	-	-	-	13	-

Navegação Costeira (R\$ milhões)			4T25 vs 4T24	4T25 vs 3T25	2025	2024	2025 vs 2024
Não recorrentes	4T25	4T24	3T25				
Impairment Navegação Costeira	16	-	29	-	-45%	125	-
Baixas Cabotagem	123	-	-	-	-	123	-
Total	139	-	29	-	>100%	248	-

Disclaimer

Este relatório contém declarações e perspectivas futuras baseadas nas estratégias e crenças relativas às oportunidades de crescimento da Hidroviás do Brasil S.A. e suas subsidiárias ("Hidroviás" ou "Companhia") constituídas por análises feitas por sua administração. Isso significa que afirmações e declarações aqui contidas, fundamentadas em minucioso estudo de informações públicas disponibilizadas para o mercado em geral, embora consideradas razoáveis pela Companhia, poderão não se materializar e/ou conter imperfeições e/ou imprecisões. Essa ressalva sobre as informações demonstradas indica a existência de situações adversas que poderão impactar os resultados esperados de modo que nossas expectativas não se concretizem no prazo acreditado, pois referidos fatores vão além da capacidade de controle da Hidroviás. Dessa forma, a Companhia não garante o desempenho refletido nessa apresentação e, por isso, não constitui material de oferta para compra e/ou subscrição de seus valores mobiliários.

São Paulo, March 2, 2026 – Hidroviás do Brasil S.A. [B3: HBSA3], a logistics solutions company focusing on waterway transport, listed on B3's Novo Mercado corporate governance segment, announces today its results for the fourth quarter (4Q25) and full year 2025. The results presented in this report comply with Brazilian accounting standards and with International Financial Reporting Standards (IFRS) and, except where stated otherwise, comparisons are with 4Q24 and 3Q25.

Hidroviás do Brasil S.A. Results for the 4th Quarter and full year 2025

	Net operating revenue	Recurring Adjusted EBITDA	Net profit (loss)	Cash flow from operations	Investments
4Q25	R\$ 509 million	R\$ 160 million	(R\$ 361 million)	R\$ 219 million	R\$ 102 million
	Net operating revenue	Recurring Adjusted EBITDA	Net profit (loss)	Cash flow from operations	Investments
2025	R\$ 2,465 million	R\$ 1,125 million	(R\$ 141 million)	R\$ 1,055 million	R\$ 379 million

Main highlights:

- Sustained strong operational performance, with volume growth of 65% compared to 4Q24, reflecting mainly **normalized navigation conditions** across the corridors and **operational improvements** in the South Corridor.
- **Highest operating cash generation** in the Company's history, totaling R\$1,055 million.
- **Leverage of 2.3x**: a 4.7x reduction compared to 4Q24, reflecting the effects of improved operational results with normalized navigation in the South and North Corridors, the capital increase proceeds received in May 2025, and the sale of the Coastal Navigation operation.
- **Completion of the sale of the Coastal Navigation operation** in November, allowing focus on portfolio optimization, in addition to strengthening the financial position.

Summary	4Q25	4Q24	3Q25	4Q25 vs 4Q24	4Q25 vs 3Q25	2025	2024	2025 vs 2024
Total volume (ktons)	3,593	2,174	5,182	65%	-31%	17,860	14,663	22%
North Corridor	1,830	506	2,263	>100%	-19%	8,164	6,627	23%
South Corridor	893	446	1,543	>100%	-42%	4,937	2,768	78%
Santos	647	511	484	27%	34%	2,001	1,713	17%
Coastal Navigation	224	710	892	-69%	-75%	2,757	3,556	-22%
Net operating revenue (R\$ million)	509	265	711	92%	-28%	2,465	1,749	41%
North Corridor	230	81	331	>100%	-31%	1,113	847	31%
South Corridor	205	80	285	>100%	-28%	982	519	89%
Santos	52	40	36	31%	46%	153	137	12%
Coastal Navigation	23	64	60	-64%	-62%	217	246	-12%
Recurring Adjusted EBITDA (R\$ million)	160	(8)	361	-	-56%	1,125	578	95%
North Corridor	123	(9)	194	-	-36%	662	464	43%
South Corridor	36	(26)	154	-	-76%	422	38	>100%
Santos	23	14	14	68%	63%	58	56	4%
Coastal Navigation	13	26	30	-51%	-58%	88	110	-20%
Corporate	(36)	(13)	(31)	>100%	14%	(106)	(90)	17%
Leverage	2.3x	7.0x	2.9x	-4.7x	-0.6x	2.3x	7.0x	-4.7x

Message from Management:

The year 2025 marked a cycle of profound transformations for Hidroviás do Brasil. Throughout the period, the Company underwent structural movements that redefined its governance, capital, and long-term ambition. I highlight, in this context, the conclusion of the capital increase and the consolidation of Ultrapar as our controlling shareholder – a decisive step to ensure corporate longevity, strategic discipline, and a clear vision of sustainable value creation over the coming years.

This new chapter was accompanied by a broad renewal of executive leadership, with the formation of an experienced management team oriented towards operational transformation, of which I now have the honor of being a part. This process strengthened our execution capability and enabled relevant strategic decisions of simplification and focus on the core business, in addition to the resumption of investments directed towards operational efficiency, modular expansion, and sustainable growth.

The year 2025 also stood out for the results achieved by Hidroviás do Brasil. The Company reached a historical milestone by exceeding, **for the first time, the level above R\$1 billion in recurring Adjusted EBITDA**, reflecting the operational recovery. During the year, we handled 17,860 thousand tons, which resulted in the generation of R\$1,125 million in recurring Adjusted EBITDA – a growth of 95% compared to 2024 – consolidating a solid financial base that will support the Company's growth trajectory.

On the operational front, we continue to advance consistently in our journey of safety, productivity, and excellence. We began implementing the new integrated operational management system (SIGO) across all operations, strengthening safety, control, standardization, and process efficiency. Our lost-time injury frequency rate was 56% lower than in 2024. Safe operations form the basis for the productivity improvements expected over time. In the North Corridor, we advanced in asset optimization, with productivity gains that increase utilization of existing capacity and enable the modular expansion of terminals, including the completion of the Cábrea investment at the TUP, which will enter the testing phase next semester. In the South Corridor, the dredging and rock removal works on the Paraguay waterway, combined with more favorable hydrological conditions, reduced navigation restrictions and allowed a significant increase in volumes transported in 2025, even with lower water levels. In Santos, the operation has begun to gain traction, driven by operational improvements at the port and the consolidation of the salt operation.

In the corporate governance pillar, 2025 was marked by the construction of a solid base for the future growth of Hidroviás do Brasil. The conclusion of the capital increase significantly strengthened the Company's financial structure, reducing constraints and expanding investment capacity. This movement also consolidated shareholding control by Ultrapar, a shareholder with a long-term vision, which reinforces governance and creates the necessary conditions for the consistent execution of our sustainable growth and value creation strategy.

In November, we completed the **sale of the Coastal Navigation operation**, advancing in portfolio optimization. The transaction allows the redirection of efforts and capital to businesses with greater potential for value creation.

From a financial standpoint, we conducted a robust process of debt restructuring. We started 2025 with a leverage of 7.0x, reflecting the severe water crisis in the two main corridors in 2024, aggravated by the high exchange rate exposure of our debts. Throughout the year, **we eliminated this exchange exposure and reduced the cost of funding**, benefited by the incorporation of Ultrapar's risk profile. Added to the conclusion of the capital increase and the consistent improvement in operational results, these actions allowed the reduction of leverage from 7.0x (4Q24) to 2.3x (4Q25), and our ROIC entered an upward trajectory, reinforcing the start of a **new cycle of profitability for the Company**.

The Company's corporate strategy is anchored in value creation for all stakeholders and in consistent returns to shareholders, structured around six pillars: safety and sustainability, people and high-performance culture, operational efficiency, customer preference, new growth routes, and sustained profitability. The year 2025 marked the beginning of this new management cycle which, with a focus on safety and high-performance teams, seeks **disciplined capital allocation, consistent execution, and strengthening of the Company's ROIC recovery trajectory in the medium term**.

Décio Amaral

CEO of Hidroviás do Brasil

Considerations on financial and operational information

The financial information presented in this document was extracted from the interim financial statements for the three-month period ended December 31, 2025, prepared in accordance with Brazilian accounting practices and the International Financial Reporting Standards (IFRS Accounting Standards) issued by the International Accounting Standards Board (IASB) and presented consistently with the regulations issued by the Securities and Exchange Commission of Brazil (CVM), applicable to the preparation of the Quarterly Information. Financial and operational figures are subject to rounding and, consequently, total amounts shown in tables and charts may differ from the direct numerical sum of the preceding amounts.

The information referred to as EBIT (Earnings Before Interest and Taxes), EBITDA (Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization), Adjusted EBITDA, and recurring Adjusted EBITDA are presented in accordance with Resolution 156 issued by the Securities and Exchange Commission of Brazil (CVM) on June 23, 2022.

The Adjusted EBITDA considers adjustments from usual transactions that affect the results but do not have the potential for cash generation, such as hedge accounting effects. For the recurring Adjusted EBITDA, the Company excludes exceptional or non-recurring items, as detailed in this report. This approach offers a more accurate and consistent view of operational performance, preventing distortions caused by one-off events, whether positive or negative. The reconciliation of EBITDA from net income is available on page 3 of this report.

Definitions

- For better understanding of the results, this release is presented on a **pro forma view**, considering the results from continuing operations and from the Coastal Navigation operation, whose sale was completed in November, 2025.
- **Net operating revenue** excludes the hedge accounting effect, to demonstrate only the operational impact on revenue generation. The Company considers as effect of hedge accounting on net revenue only the portion of the exchange rate variation of the hedged revenue recognized during the period.
- **Depreciation and amortization** include the amortization of goodwill from affiliates.
- **Costs and expenses** are presented with separate disclosure of depreciation and amortization, to provide a clearer understanding of the results.
- **Hedge accounting:** the Company's functional currency is the Brazilian real. However, South Corridor and Coastal Navigation operations are denominated in U.S. dollar. Accordingly, hedge accounting was applied to mitigate this exposure, with debt in U.S. dollars protecting long-term contracts. There is no cash impact, the hedge accounting of the South Corridor ended in January 2025 and since November 2025 we no longer have recognition of hedge accounting of the Coastal Navigation operation.
- **Equity accounting** is net of eliminations.
- **Non-recurring effects** are shown in the document attached to this report.
- **Adjusted EBITDA** is adjusted for hedge accounting, and **recurring Adjusted EBITDA** is adjusted for non-recurring items.
- **EBITDA leverage LTM** excludes Coastal Navigation, due to the completion of its sale, with recognition of cash inflow and debt reduction. In addition, it does not consider adjustments for non-recurring items related to customer indemnities and compensation, as detailed in the attachments.
- **AFRMM, tax credits and other** include the positive effect from Additional Freight for Renovation of Merchant Navy (AFRMM) in Coastal Navigation and in the North Corridor.
- **Net debt** considers the amounts reported in "Loans, financing and debentures", "Lease liabilities", "Grant obligations", "Derivative financial instruments", "Cash and cash equivalents" and "Marketable securities".

Consolidated result

Consolidated result (R\$ million)	4Q25	4Q24	3Q25	4Q25 vs 4Q24	4Q25 vs 3Q25	2025	2024	2025 vs 2024
Net income (R\$ million)	(361)	(408)	116	-11%	-	(141)	(569)	-75%
(+) Income tax and social contribution	110	(65)	10	-	>100%	137	8	>100%
(+) Net financial expense (income)	90	223	106	-59%	-15%	381	497	-23%
(+) Depreciation and amortization	96	114	101	-16%	-5%	411	419	-2%
(+) Net effect of cessation of depreciation	(3)	-	(8)	-	-67%	(25)	-	-
EBITDA (R\$ million)	(68)	(137)	326	-50%	-	763	356	>100%
Accounting adjustment	2	30	6	-94%	-68%	27	93	-71%
(-) Hedge accounting	2	30	6	-94%	-68%	27	93	-71%
Adjusted EBITDA (R\$ million)	(66)	(107)	332	-38%	-	790	449	76%
Adjusted EBITDA from continuing operations	60	(133)	330	-	-82%	950	339	>100%
North Corridor	36	(18)	194	-	-81%	576	438	31%
South Corridor	36	(116)	154	-	-76%	422	(52)	-
Santos	23	14	14	68%	63%	58	43	37%
Corporate	(36)	(13)	(31)	>100%	14%	(106)	(90)	17%
Adjusted EBITDA from discontinued operations	(127)	26	1	-	-	(160)	110	-
Coastal Navigation	(127)	26	1	-	-	(160)	110	-
Non-recurring effects that affected EBITDA	226	99	29	>100%	>100%	335	129	>100%
(-) CDP deposit	-	-	-	-	-	-	17	-
(-) Railway donation	-	-	-	-	-	-	13	-
(-) Potiguar impairment	-	90	-	-	-	-	90	-
(-) Write-off of investment projects due to discontinuation	-	9	-	-	-	-	9	-
(-) Coastal Navigation impairment	16	-	29	-	-45%	125	-	-
(-) Coastal Navigation write-off	123	-	-	-	-	123	-	-
(-) Customer indemnities and compensation	87	-	-	-	-	87	-	-
Recurring Adjusted EBITDA (R\$ million)	160	(8)	361	-	-56%	1,125	578	95%
Recurring Adjusted EBITDA from continuing operations	147	(34)	330	-	-56%	1,037	468	>100%
North Corridor	123	(9)	194	-	-36%	662	464	43%
South Corridor	36	(26)	154	-	-76%	422	38	>100%
Santos	23	14	14	68%	63%	58	56	4%
Corporate	(36)	(13)	(31)	>100%	14%	(106)	(90)	17%
Recurring Adj. EBITDA from continuing operations discontinued	13	26	30	-51%	-58%	88	110	-20%
Coastal Navigation	13	26	30	-51%	-58%	88	110	-20%

Consolidated result

Consolidated result (R\$ million)	4Q25	4Q24	3Q25	4Q25 vs 4Q24	4Q25 vs 3Q25	2025	2024	2025 vs 2024
Total volume (ktons)	3,593	2,174	5,182	65%	-31%	17,860	14,663	22%
Net revenue (R\$ million)	507	235	705	>100%	-28%	2,438	1,656	47%
Net operating revenue	509	265	711	92%	-28%	2,465	1,749	41%
Hedge accounting	(2)	(30)	(6)	-94%	-68%	(27)	(93)	-71%
Operating costs	(363)	(337)	(383)	8%	-5%	(1,469)	(1,344)	9%
Operating costs ex-depreciation	(278)	(208)	(300)	34%	-7%	(1,128)	(973)	16%
Depreciation (costs)	(85)	(130)	(83)	-34%	3%	(341)	(371)	-8%
Operating expenses (revenue)	(96)	(41)	(83)	>100%	15%	(306)	(304)	0%
Operating expenses (revenue) ex-depreciation	(89)	(57)	(76)	56%	17%	(275)	(256)	7%
Depreciation (expenses)	(7)	17	(7)	-	3%	(31)	(48)	-36%
AFRMM, tax credits, and other	(206)	(99)	(20)	>100%	>100%	(297)	(79)	>100%
Equity Accounting	(2)	(8)	17	-70%	-	25	8	>100%
EBITDA (R\$ million)	(68)	(137)	326	-50%	-	763	356	>100%
EBITDA margin %	-	-	46%	-	-	31%	20%	11 p.p.
(-) Hedge accounting	2	30	6	-94%	-68%	27	93	-71%
Adjusted EBITDA (R\$ million)	(66)	(107)	332	-38%	-	790	449	76%
Adjusted EBITDA margin %	-	-	47%	-	-	32%	26%	6 p.p.
(-) Non-recurring	226	99	29	>100%	>100%	335	129	>100%
Recurring Adjusted EBITDA (R\$ million)	160	(8)	361	-	-56%	1,125	578	95%
Recurring Adjusted EBITDA margin %	31%	-	51%	-	-19 p.p.	46%	33%	13 p.p.
Depreciation and amortization	(92)	(114)	(90)	-19%	2%	(373)	(419)	-11%
Financial result	(90)	(223)	(106)	-59%	-15%	(381)	(497)	-23%
IR/CSLL	(111)	65	(14)	-	>100%	(150)	(8)	>100%
Net profit (loss)	(361)	(408)	116	-11%	-	(141)	(569)	-75%
Investments	102	138	69	-26%	47%	379	361	5%
Cash generation from operations	219	(63)	414	-	-47%	1,055	122	>100%

Operational performance: the total volume handled was **3,593 thousand tons** in 4Q25, a volume 65% higher than in 4Q24, mainly driven by normalized navigation and the recovery of volumes in the North and South corridors, besides operational improvements. In comparison with 3Q25, due to the usual seasonality of the river dry season, there was a reduction of 31%. For 2025, volume reached **17,860 thousand tons** handled, 22% higher than in 2024, driven by operational recovery.

Net operating revenue ex-hedge accounting: **R\$509 million** in 4Q25, an increase of 92% vs. 4Q24, explained by the higher volume transported and a decrease of 28% vs. 3Q25, due to the river seasonality mentioned above. In 2025, Net operating revenue totaled **R\$2,465 million**, a growth of 41% vs. 2024, reflecting a recovery in volume throughout the year.

Operating costs ex-depreciation: totaled **R\$278 million** in 4Q25 (+34% vs. 4Q24 and -7% vs. 3Q25), explained mainly by the recovery of operations vs. the restrictive dry period in the North and South during 4Q24 and the sale of the Coastal Navigation operation. In 2025, costs totaled **R\$1,128 million** (+16% vs. 2024), variation explained by the same factors.

Operating expenses ex-depreciation: **R\$89 million** in 4Q25 (+56% vs. 4Q24 and +17% vs. 3Q25), impacted by higher variable compensation associated with better operational performance, consulting and technology projects. In 2025, operating expenses totaled **R\$275 million** (+7% vs. 2024), while in 2024 a non-recurring effect was recognized related to the donation of the investment in rail shipment in Santos, in the amount of R\$13 million.

Recurring Adjusted EBITDA: totaled **R\$160 million** in 4Q25, compared to the negative result of 4Q24, driven by the normalization of navigation and operational improvements. Compared to 3Q25, there was a reduction of 56%, in line with the operational seasonality of the corridors. In 2025, recurring Adjusted EBITDA reached **R\$1,125 million**, a growth of 95% vs. 2024, with a margin of 46%, representing an expansion of 13 p.p. compared to the previous year, explained by the same factors mentioned above.

Financial result: net expenses of **R\$90 million** in 4Q25, a reduction compared to the expense of R\$223 million in 4Q24 and R\$106 million in 3Q25, reflecting the optimization of the debt structure with cost and exchange exposure reduction.

In 2025, financial expenses totaled **R\$381 million**, a drop of 23% vs. 2024, reflecting mainly the lower net debt cost and the recognition of gains from the repurchase of the 2031 Bond in 2Q25. These effects were partially offset by the impacts of mark-to-market adjustments of the derivatives contracted to hedge foreign currency-denominated debts and by the costs related to the 3rd and 4th debenture issuances.

Net income (loss): loss of **R\$361 million** in 4Q25 (vs. loss of R\$408 million in 4Q24). In 2025, the loss totaled **R\$141 million** (vs. loss of R\$569 million in 2024), reflecting, on one hand, the recognition of the write-off of Coastal Navigation assets, whose sale was concluded in November, 2025 in the amount of R\$248 million and, on the other hand, by the improvement in results.

Investments: totaled **R\$102 million** in 4Q25 (-26% vs. 4Q24). Compared to 3Q25, there was an increase of 47%, explained mainly by the investments made to date with the Cábrea project at the Private Use Terminal (TUP). In 2025, investments totaled **R\$379 million**, a growth of 5% vs. 2024, explained by the same factors.

Result by logistics corridor: North

North Corridor	4Q25	4Q24	3Q25	4Q25 vs 4Q24	4Q25 vs 3Q25	2025	2024	2025 vs 2024
Total volume (thousand tons)	1,830	506	2,263	>100%	-19%	8,164	6,627	23%
Grains "integrated system"	1,535	345	1,514	>100%	1%	5,866	4,881	20%
Grains "direct road"	193	47	581	>100%	-67%	1,762	1,243	42%
Fertilizers	102	115	168	-11%	-40%	535	503	6%
Net revenue (R\$ million)	230	81	331	>100%	-31%	1,113	847	31%
Net operating revenue	230	81	331	>100%	-31%	1,113	847	31%
Operating costs	(95)	(70)	(108)	36%	-12%	(367)	(334)	10%
Operating expenses (revenue)	(32)	(12)	(29)	>100%	12%	(102)	(64)	61%
AFRMM, tax credits, and other	(66)	(17)	0	>100%	-	(68)	(11)	>100%
EBITDA (R\$ million)	36	(18)	194	-	-81%	576	438	31%
EBITDA margin %	16%	-	59%	-	-43 p.p.	52%	52%	0 p.p.
(-) Non-recurring	87	9	-	>100%	-	87	26	>100%
Recurring Adjusted EBITDA (R\$ million)	123	(9)	194	-	-36%	662	464	43%
Recurring Adjusted EBITDA margin %	54%	-	59%	-	-5 p.p.	60%	55%	5 p.p.

Operational performance: total throughput was **1,830 thousand tons** in 4Q25, compared to 506 thousand tons in 4Q24, due to the normalization of navigability conditions. Compared to 3Q25, there was a reduction of 19%, due to the usual seasonality of the period. In 2025, volume reached **8,164 thousand tons**, a growth of 23% vs. 2024, driven mainly by the recovery of navigation conditions.

Net operating revenue: totaled **R\$230 million** in 4Q25 vs. R\$81 million in 4Q24, accompanying the recovery of volume handled in the period. Compared to 3Q25, there was a drop of 31%, in line with the lower cargo handling for the period of the year. In 2025, Net operating revenue totaled **R\$1,113 million**, an increase of 31% vs. 2024, reflecting mainly the higher volume transported throughout the year.

Operating costs: **R\$95 million** in 4Q25, (+36% vs. 4Q24 and -12% vs. 3Q25), explained mainly by the level of activity in the comparable periods. In 2025, operating costs totaled **R\$367 million** (+10% vs. 2024), explained by the same factors mentioned above.

Operating expenses: **R\$32 million** in 4Q25 (+177% vs. 4Q24 and +12% vs. 3Q25). In 2025, operating expenses reached **R\$102 million** (+61% vs. 2024), reflecting relocation of employees from corporate to operations in 2025 in addition to salary adjustments and higher variable compensation, due to the evolution of results.

Recurring Adjusted EBITDA: **R\$123 million** in 4Q25, reversing the negative result of 4Q24, with a margin of 54%, reflecting the operation under normalized navigation conditions. Compared to 3Q25, there was a reduction of 36%, impacted by the seasonality of the period. In 2025, recurring Adjusted EBITDA totaled **R\$662 million** (+43% vs. 2024), with a margin of 60% (+5 p.p. vs. 2024), as a result of a year with more normalized navigation conditions.

Result by logistics corridor: South

South Corridor	4Q25	4Q24	3Q25	4Q25 vs 4Q24	4Q25 vs 3Q25	2025	2024	2025 vs 2024
Average dollar	5.39	5.84	5.45	-8%	-1%	5.59	5.39	4%
Total volume (thousand tons)	893	446	1,543	>100%	-42%	4,937	2,768	78%
Iron ore	686	201	1,208	>100%	-43%	3,767	1,529	>100%
Grains	156	144	306	8%	-49%	937	1,003	-7%
Fertilizers	51	102	30	-49%	72%	233	236	-1%
Net revenue (R\$ million)	205	58	285	>100%	-28%	975	449	>100%
Net operating revenue	205	80	285	>100%	-28%	982	519	89%
Hedge accounting	-	(22)	-	-	-	(7)	(70)	-90%
Operating costs	(146)	(81)	(142)	81%	3%	(544)	(430)	26%
Operating expenses (revenue)	(17)	(19)	(12)	-9%	41%	(47)	(63)	-26%
AFRMM, tax credits, and other	(2)	(82)	6	-97%	-	7	(82)	-
Equity Accounting	(3)	(15)	17	-84%	-	24	4	>100%
EBITDA (R\$ million)	36	(139)	154	-	-76%	415	(122)	-
EBITDA margin %	18%	-	54%	-	-36 p.p.	42%	-	-
(-) Hedge accounting	-	22	-	-	-	7	70	-90%
Adjusted EBITDA (R\$ million)	36	(116)	154	-	-76%	422	(52)	-
Adjusted EBITDA margin %	18%	-	54%	-	-36 p.p.	43%	-	-
(-) Non-recurring	-	90	-	-	-	-	90	-
Recurring Adjusted EBITDA (R\$ million)	36	(26)	154	-	-76%	422	38	>100%
Recurring Adjusted EBITDA margin %	18%	-	54%	-	-36 p.p.	43%	7%	36 p.p.

Operational performance: throughput was **893 thousand tons** in 4Q25 (+100% vs. 4Q24), reflecting better navigation conditions on the Paraná–Paraguay Waterway. Compared to 3Q25, there was a reduction of 42%, explained by the usual operational seasonality with consequent reduction of iron ore handling in the period. In 2025, volume reached **4,937 thousand tons** (+78% vs. 2024), with emphasis on iron ore, which accounted for 76% of the total throughput against 55% in 2024, when the corridor operated under navigability restrictions.

Net operating revenue ex-hedge accounting: totaled **R\$205 million** in 4Q25, (+154% vs. 4Q24), due to higher volume transported. Compared to 3Q25, there was a drop of 28%, in line with the expected seasonality in the fourth quarter. In 2025, net operating revenue totaled **R\$982 million** (+89% vs. 2024), driven by higher volume handled and better cargo mix.

Operating costs: **R\$146 million** in 4Q25 (+81% vs. 4Q24), reflecting a higher level of activity. Compared to 3Q25, costs remained practically stable (+3%), despite barge maintenance, due to the greater use of assets during the year. In 2025, costs totaled **R\$544 million** (+26% vs. 2024), lower than the increase in revenue and volume, resulting from greater dilution of costs throughout the year.

Operating expenses: totaled **R\$17 million** in 4Q25 (-9% vs. 4Q24 and +41% vs. 3Q25) reflecting mainly higher expenses with bonus provision associated with improved results throughout the year 2025, partially offset by a positive exchange effect vs. 2024. In 2025, operating expenses totaled **R\$47 million** (-26% vs. 2024), whereas in the previous year there were non-recurring expenses related to the transfer of pushers between the North and South corridors, in addition to the impact of a higher exchange rate, which pressured expenses.

Recurring Adjusted EBITDA: **R\$36 million** in 4Q25, with a margin of 18%, reversing the negative result of 4Q24, reflecting improved navigability conditions and operational improvements. Compared to 3Q25, there was a reduction of 76%, explained by the operational seasonality of the quarter. In 2025, recurring Adjusted EBITDA totaled **R\$422 million** with a margin of 43%, growth vs. the recurring Adjusted EBITDA of R\$38 million generated in 2024, evidencing operational recovery resulting from better navigation conditions – supported by higher rainfall levels and dredging performed in the period – significant increase in volumes and greater dilution of costs.

Result by logistics corridor: Santos

Santos	4Q25	4Q24	3Q25	4Q25 vs 4Q24	4Q25 vs 3Q25	2025	2024	2025 vs 2024
Total volume (thousand tons)	647	511	484	27%	34%	2,001	1,713	17%
Fertilizers	535	400	332	34%	61%	1,476	1,459	1%
Salt	112	110	151	2%	-26%	526	255	>100%
Net revenue (R\$ million)	52	40	36	31%	46%	153	137	12%
Net operating revenue	52	40	36	31%	46%	153	137	12%
Operating costs	(24)	(19)	(19)	23%	27%	(81)	(66)	22%
Operating expenses (revenue)	(4)	(4)	(2)	20%	>100%	(14)	(27)	-48%
AFRMM, tax credits, and other	(0)	(3)	(0)	-98%	-86%	(0)	(1)	-71%
EBITDA (R\$ million)	23	14	14	68%	63%	58	43	37%
EBITDA margin %	45%	35%	40%	10 p.p.	5 p.p.	38%	31%	7 p.p.
(-) Non-recurring	-	-	-	-	-	-	13	-
Recurring Adjusted EBITDA (R\$ million)	23	14	14	68%	63%	58	56	4%
Recurring Adjusted EBITDA margin %	45%	35%	40%	10 p.p.	5 p.p.	38%	41%	-3 p.p.

Operational performance: throughput was **647 thousand tons** in 4Q25 (+27% vs. 4Q24 and +34% vs. 3Q25), driven mainly by higher fertilizer volumes handled, which accounted for 83% of total volumes handled in the quarter. In 2025, throughput was **2,001 thousand tons**, an increase of 17% vs. 2024, reflecting the diversification of the cargo mix, highlighting the start and consolidation of the salt operation, in addition to operational improvements.

Net operating revenue: **R\$52 million** in 4Q25 (+31% vs. 4Q24 and +46% vs. 3Q25), accompanying the higher volume handled in the period. In 2025, net operating revenue totaled **R\$153 million** (+12% vs. 2024), growth lower than the increase in volume transported, due to the cargo mix effect with higher participation of salt, which has a lower tariff than fertilizer.

Operating costs: totaled **R\$24 million** in 4Q25 (+23% vs. 4Q24 and +27% vs. 3Q25), reflecting variable costs associated with a higher level of activity. In 2025, costs totaled **R\$81 million** (+22% vs. 2024), in line with the volume growth in the year and higher port tariff.

Operating expenses: totaled **R\$4 million** in 4Q25 (vs. R\$4 million in 4Q24 and R\$2 million in 3Q25). In 2025 operating expenses totaled **R\$14 million** (-48% vs. 2024), mainly due to the non-recurring effect of R\$13 million recorded in 2024 related to the donation of the investment in rail shipment.

Recurring Adjusted EBITDA: reached **R\$23 million** in 4Q25 (+68% vs. 4Q24 and +63% vs. 3Q25) with recurring Adjusted EBITDA margin of 45% (+10 p.p vs. 4Q24 and +5 p.p vs. 3Q25). In 2025, recurring Adjusted EBITDA totaled **R\$58 million** (+4% vs. 2024) with a margin of 38% (-3 p.p vs. 2024), due to the higher volume handled and mix effect in the year.

Result by logistics corridor: Coastal Navigation

Coastal Navigation	4Q25	4Q24	3Q25	4Q25 vs 4Q24	4Q25 vs 3Q25	2025	2024	2025 vs 2024
Total volume (thousand tons)	224	710	892	-69%	-75%	2,757	3,556	-22%
Bauxite	224	710	892	-69%	-75%	2,757	3,556	-22%
Net revenue (R\$ million)	21	57	54	-63%	-61%	197	223	-12%
Net operating revenue	23	64	60	-64%	-62%	217	246	-12%
Hedge accounting	(2)	(7)	(6)	-74%	-68%	(20)	(23)	-12%
Operating costs	(13)	(38)	(31)	-66%	-59%	(136)	(143)	-4%
Operating expenses (revenue)	1	(3)	(2)	-	-	(5)	(9)	-44%
AFRMM, tax credits, and other	(138)	3	(26)	-	>100%	(236)	15	-
EBITDA (R\$ million)	(128)	19	(5)	-	>100%	(180)	87	-
EBITDA margin %	-	30%	-	-	-	-	35%	-
(-) Hedge accounting	2	7	6	-74%	-68%	20	23	-12%
Adjusted EBITDA (R\$ million)	(127)	26	1	-	-	(160)	110	-
Adjusted EBITDA margin %	-	41%	2%	-	-	-	45%	-
(-) Non-recurring	139	-	29	-	>100%	248	-	-
Recurring Adjusted EBITDA (R\$ million)	13	26	30	-51%	-58%	88	110	-20%
Recurring Adjusted EBITDA margin %	56%	41%	50%	15 p.p.	5 p.p.	41%	45%	-4 p.p.

Recurring Adjusted EBITDA: R\$13 million in 4Q25 (-51% vs. 4Q24 and -58% vs. 3Q25) and **R\$88 million** in 2025 (-20% vs. 2024), recurring Adjusted EBITDA margin of 41% (-4 p.p vs. 2024). This result primarily reflects costs associated with the HB Tucunará docking, completed in 2Q25. In 2025, we recognized as non-recurring the impairment recorded under “AFRMM, tax credits and other,” arising from the sale process announced in 1Q25.

Corporate expenses

Corporate expenses	4Q25	4Q24	3Q25	4Q25 vs 4Q24	4Q25 vs 3Q25	2025	2024	2025 vs 2024
Operating expenses (revenue)	(36)	(20)	(32)	80%	13%	(107)	(94)	14%
AFRMM, tax credits, and other	0	(0)	0	-	48%	0	(0)	-
Equity Accounting	0	7	0	-100%	-93%	1	4	-65%
Recurring Adjusted EBITDA (R\$ million)	(36)	(13)	(31)	>100%	14%	(106)	(90)	17%

Corporate structure expenses totaled **R\$36 million** in 4Q25, (+80% vs. 4Q24 and +13% vs. 3Q25), explained by higher bonus provision linked to the results for the period. In 2025, corporate expenses totaled **R\$107 million** (+14% vs. 2024), reflecting, in addition to the effects mentioned above, the new Long-Term Incentive Plan (ILP) and investments in safety and technology projects seeking greater efficiency and productivity for the Company.

Investments

Consolidated investment (R\$ million)	4Q25	4Q24	3Q25	4Q25 vs 4Q24	4Q25 vs 3Q25	2025	2024	2025 vs 2024
Maintenance	74	34	44	>100%	67%	197	116	70%
Expansion	28	104	25	-73%	15%	159	222	-29%
STS20 Grant	-	-	-	-	-	23	22	5%
Total investment	102	138	69	-26%	48%	379	361	5%

In 4Q25, investments totaled **R\$102 million** (-26% vs. 4Q24 and +48% vs. 3Q25), 72% of which was allocated to maintenance and 28% to expansion. In 2025, investments amounted to **R\$379 million** (+5% vs. 2024), in line with the investment in modular expansion projects in the North with the Cábrea investment at the TUP, in addition to scheduled maintenance of assets and of the HB Tucunaré docking in Coastal Navigation, which occurred throughout 2025.

Indebtedness

Debt (R\$ million)	4Q25	4Q24	3Q25	4Q25 vs 4Q24	4Q25 vs 3Q25
Gross debt	3,740	5,131	4,129	-27%	-9%
Gross debt	3,481	4,804	3,870	-28%	-10%
Leases payable	247	316	237	-22%	4%
Derivative financial instruments (liabilities)	12	11	22	7%	-45%
Cash	1,531	1,084	1,329	41%	15%
Cash and financial investments	1,528	1,071	1,329	43%	15%
Derivative financial instruments (assets)	3	12	-	-78%	-
Net debt	2,209	4,047	2,799	-45%	-21%
EBITDA leverage LTM	950	578	957	64%	-1%
Leverage	2.3x	7.0x	2.9x	-4.7x	-0.6x

At the end of 4Q25, **net debt totaled R\$2,209 million**, a decrease of 45% vs. 4Q24 and 21% vs. 3Q25, reflecting the strengthening of the cash position, resulting from operating cash generation under normalized navigation conditions, the completion of the capital increase in 2025, and the sale of the Coastal Navigation operation.

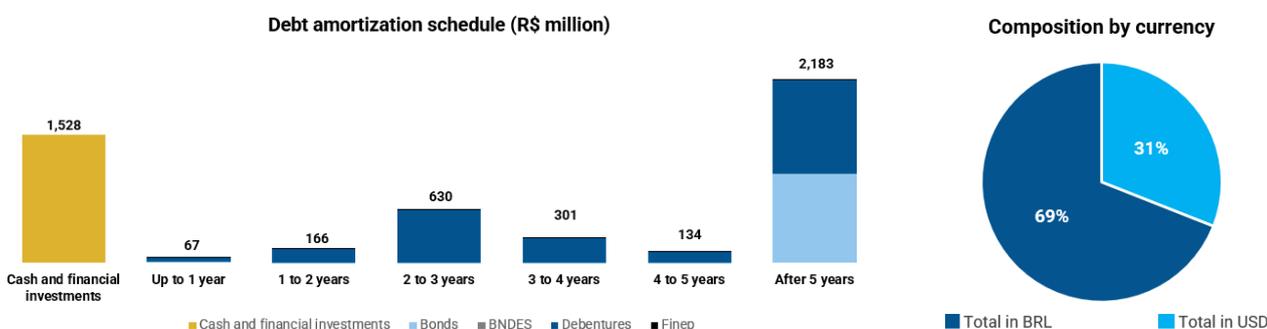
Leverage at the end of 4Q25 was **2.3x**, a significant reduction of 4.7x compared to 4Q24, explained by the higher LTM EBITDA with the resumption of operations due to better navigation conditions and the reduction in net debt.

In 2025, the Company completed the restructuring of part of the debt, with the repurchase of Bond 2031 using proceeds from the 4th Debenture Issuance, which is guaranteed by Ulltrapar, and the sale of the Coastal Navigation operation, with cash inflow in the quarter, reinforcing liquidity and reducing net debt.

For the first time in its history, Hidroviás remained below debt covenants, with an assessment at the end of 4Q25 of 3.0x, within the limit of 3.5x, the result of both operational performance and the new capital structure. In addition, 100% of the debt is protected by hedging instruments, mitigating exposure to exchange rate and interest rate fluctuations.

Cash and amortization profile and gross debt breakdown by currency (R\$ million):

The Company has a long amortization schedule, with an average tenor of 4.9 years and a weighted average cost of 106.0% the CDI rate.

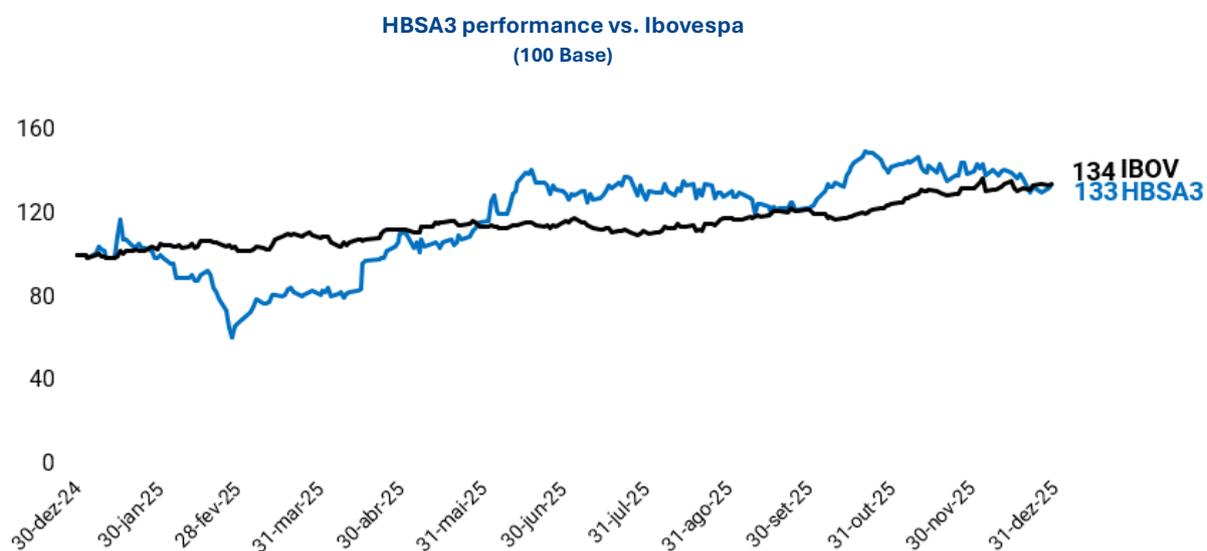


Capital markets

Capital Markets	4Q25	4Q24	3Q25
Final number of shares (thousands)	1,360,382,643	760,382,643	1,360,382,643
Market value (R\$ millions)	4,965	2,114	4,571

B3

Average volume/day (thousand shares)	1,340	2,693	1,240
Average financial volume/day (R\$ thousand)	4,892	7,486	4,167
Average price (R\$/share)	3.7	2.8	3.4



Sustainability

Throughout 2025, the Company achieved important milestones, including being recognized among the **100 most innovative companies** in the use of IT in Brazil by IT Fórum. It also published its **2025 Integrated Report**, highlighting its performance in a challenging year marked by extreme climate events and reinforcing its commitment to sustainability and operational resilience. In 2025, Hidroviás was included, for the first time, in the portfolio of **B3's Corporate Sustainability Index (ISE)**. The Company's debut was marked by a strong performance: we achieved a score of 73.67%, positioning us among the top 40 companies out of the 82 listed.

Another highlight was the Company's participation in **COP30**, reinforcing its positioning in sustainable logistics and in the transition to a low-carbon economy. This commitment was also reflected in the recognitions received: Hidroviás was featured in the Época 360° Award for the consistent integration of sustainability into its business strategy and, for the second consecutive cycle, earned the Integrity Seal 2025–2027 in Paraguay, a certification that reaffirms the adoption of ethical, transparent, and responsible practices.

Sustainability is a core pillar of Hidroviás' strategy and guides decisions aimed at ensuring the long-term continuity, competitiveness, and resilience of the business. In line with its material topics, in 2025 the Company made consistent progress toward targets related to its value chain, local development, integrity, and environmental performance, strengthening governance standards, expanding positive impacts in the regions where it operates, and enhancing efficiency in operational controls.

Attachments

	Note	Consolidated			Note	Consolidated	
		December 31, 2025	December 31, 2024 - Restated			December 31, 2025	December 31, 2024 - Restated
Current assets				Current liabilities			
Cash and cash equivalents	5.2	1,083,247	988,450	Trade payables	13	138,946	163,125
Marketable securities	6.2	29,284	64,826	Loans, financing and debentures	14.2	67,059	1,265,209
Trade receivables	7.2	100,901	183,606	Social and labor obligations	15	75,002	59,085
Receivables from related parties	17.2	576	-	Contingencies	16.2	5,884	38,142
Inventories		144,324	162,438	Taxes payable		63,581	98,396
Recoverable taxes	8	195,461	247,397	Income tax and social contribution	25.3.2	31,460	116,163
Dividends receivable	17.2	-	-	Payables to related parties	17.2	4,997	500,000
Other assets		104,979	87,852	Lease liabilities	12.2	23,341	72,402
Total current assets		1,658,772	1,734,569	Other payables		147,837	12,616
				Total current liabilities		558,107	2,325,138
Non-current assets				Non-current liabilities			
Marketable securities	6.2	415,723	18,031	Loans, financing and debentures	14.2	3,413,938	3,538,713
Trade receivables	7.2	-	3,200	Payables to related parties	16.2	27,111	-
Receivables from related parties	17.2	1,618	6,372	Payables to related parties	17.2	-	-
Judicial deposits	16.4	71,896	85,475	Derivate financial instruments	26.4	11,798	11,063
Deferred income tax and social contribution	25.3.2	35,107	242,054	Lease liabilities	12.2	223,799	243,343
Recoverable taxes	8	238	30,696	Other payables		90,503	101,613
Derivate financial instruments	26.4	2,728	12,490	Provision for loss on investment	9.2	-	-
Other assets		111,435	142,325	Total non-current liabilities		3,767,149	3,894,732
Investments	9.2	135,974	135,146	Equity			
Property and equipment	10.2	3,704,077	4,293,070	Share capital	18	2,559,469	1,359,469
Intangible assets	11.2	61,007	229,749	Cost of issuance of shares		-24,885	-24,885
Right-of-use assets	12.1	288,733	338,585	Capital reserve		13,299	45,231
Total non-current assets		4,828,536	5,537,193	Accumulated losses		-955,685	-844,542
				Other comprehensive income		569,854	516,619
Total assets		6,487,308	7,271,762	Total equity		2,162,052	1,051,892
				Total liabilities and equity		6,487,308	7,271,762

	Note	Consolidated	
		December 31, 2025	December 31, 2024 - Restated
Revenue from sales and services	22.2	2,241,099	1,432,424
Cost of services provided	23	-1,333,041	-1,162,893
Gross profit		908,058	269,531
Operating income (expenses)			
General and administrative	23	-301,368	-286,656
Estimate of expected credit losses	23	537	-1,965
Share of profit (loss) of investees	9.2	24,057	7,439
Impairment losses		-	-88,524
Other income (expenses)	23	-60,941	-5,653
Profit (loss) before financial result and taxes		570,343	-105,828
Financial income	24.2	422,235	531,358
Financial expenses	24.2	-800,235	-1,016,903
Net financial result		-378,000	-485,545
Profit (loss) before income tax and social contribution		192,343	-591,373
Income tax and social contribution			
Current	25.3	-5,936	-83,478
Deferred	25.3	-125,901	80,229
Profit (loss) from continuing operations		60,506	-594,622
Discontinued operations		-201,424	25,207
Profit (loss) from continuing operations		-140,918	-569,415
Earnings per share from continuing operations (weighted average number for the period) – R\$			
Basic	19	0.0521	-0.782
Diluted	19	0.0521	-0.782
Earnings per share from discontinued operations (weighted average number for the period) – R\$			
Basic	19	-0.1736	0.0332
Diluted	19	-0.1736	0.0332
Earnings per share (weighted average number for the period) – R\$			
Basic	19	-0.1214	-0.7489
Diluted	19	-0.1214	-0.7489

	Consolidated	
	December 31, 2025	December 31, 2024 -
Cash flows from operating activities from continuing operations		
Profit (loss) for the period from continuing operations	60,506	-594,622
Net cash provided by (used in) operating activities:		
Share of profit (loss) of investees (note 9.2)	-24,057	-7,439
Amortization of right-of-use assets (note 12.2)	50,021	58,335
Depreciation and amortization (notes 10.2 and 11.2)	321,912	315,488
Interest, monetary and foreign exchange variations	337,856	580,144
Current and deferred income tax and social contribution (note 25.3)	131,837	3,249
Effect of hedge accounting on net revenue (note 22)	6,906	69,994
Write-off of property and equipment and intangible assets (notes 10 and 11)	11,335	39,185
Write-off of right of use, net of lease liability (note 12)	-6,040	-2,312
Write-off of impairment losses (nota 10)	-	88,524
Long-term incentive plan with restricted shares (note 20)	-1,884	2,947
Other provisions and adjustments	-3,533	16,458
(Increase) decrease in operating assets:		
Trade receivables	21,281	-38,876
Inventories	-709	-66,754
Recoverable taxes	-23,745	3,202
Related parties	-576	-1,401
Other assets	-33,218	-73,554
Increase (decrease) in operating liabilities:		
Trade payables	-10,203	-20,558
Social and labor obligations	21,114	-35,260
Taxes payable	-18,889	31,104
Other payables	123,843	11,531
Other payables to related parties	4,997	3,227
Dividends received from subsidiaries, associates and joint ventures	8,705	2,705
Payment of contingencies	-2,196	-
Income tax and social contribution paid	-803	-79,570
Net cash (used in) provided by operating activities from continuing operations	974,460	305,747
Net cash provided by (used in) operating activities	81,185	-183,865
Net cash (used in) provided by operating activities	1,055,645	121,882
CASH FLOWS FROM INVESTING ACTIVITIES		
Financial investments, net of redemptions	-364,093	104,867
Acquisition of property and equipment and intangible assets	-316,677	-303,386
Proceeds from sale of property and equipment and intangible assets	175	-
Costs of initial lease recognition	-2,396	-3,719
Commercial note between related parties	-	-
Intercompany loans		
Granting of loans	-140	-
Receipt Amortization of principal	4,110	-
Receipt Interest received	-	-
Capital increase in subsidiaries	192,871	-
Capital increase in subsidiaries	-	-
Net cash (used in) provided by investing activities from continuing operations	-486,150	-202,238
Net cash (used in) investing activities from discontinued operations	-49,210	-5,558
Net cash (used in) provided by investing activities	-535,360	-207,796
CASH FLOWS FROM FINANCING ACTIVITIES		
Loans, financing and debentures, net of funding costs		
Proceeds from borrowings	1,773,343	-
Amortization of principal	-2,242,837	-2,486
Interest paid	-353,634	-262,288
Payments of leases		
Principal	-78,721	-74,521
Interest paid	-6,821	-8,337
Intercompany loans payable		
Proceeds from loans obtained	-	-
Amortization of principal	-	-
Payment of interest on loans obtained	-	-
Capital increase received	700,000	-
Advances for future capital contribution	-	500,000
Derivative financial instruments paid	-147,260	-
Net cash provided by (used in) investing activities from continuing operations	-355,930	152,368
Net cash (used in) provided by discontinued operations	-64,796	202,810
Net cash provided by (used in) financing activities	-420,726	355,178
Effect of exchange rate changes on the cash balance held in foreign currency	-4,762	55,267
Increase (Decrease) in cash and cash equivalents	94,797	324,531
Cash and cash equivalents at the beginning of the period	988,450	663,919
Cash and cash equivalents at the end of the period	1,083,247	988,450
Increase (Decrease) in cash and cash equivalents	94,797	324,531
Non-cash transactions:		
Additions and remeasurements of right-of-use assets and lease liabilities	28,098	94,143
Non-cash acquisitions of property, plant and equipment and intangible assets	28,449	26,843

North Corridor (R\$ million)		4Q25	4Q24	3Q25	4Q25 vs 4Q24	4Q25 vs 3Q25	2025	2024	2025 vs 2024
Non-recurring									
	CDP Deposit	-	-	-	-	-	-	17	-
	Write-off of investment projects due to discontinuation	-	9	-	-	-	-	9	-
	Customer indemnities and compensation	87	-	-	-	-	87	-	-
Total		87	9	-	>100%	-	87	26	>100%
South Corridor (R\$ million)									
Non-recurring									
	Potiguar Impairment	-	90	-	-	-	-	90	-
Total		-	90	-	-	-	-	90	-
Santos (R\$ million)									
Non-recurring									
	Railway donation	-	-	-	-	-	-	13	-
Total		-	-	-	-	-	-	13	-
Coastal Navigation (R\$ million)									
Non-recurring									
	Coastal Navigation Impairment	16	-	29	-	-45%	125	-	-
	Coastal Navigation write-off	123	-	-	-	-	123	-	-
Total		139	-	29	-	>100%	248	-	-

Disclaimer

This report contains forward-looking statements and prospects based on strategies and beliefs related to the growth opportunities of Hidroviás do Brasil S.A. and its subsidiaries ("Hidroviás" or "Company"), based on the Management's analyses. This means that statements included herein, based on an in-depth study of public information available to the market in general, although deemed reasonable by the Company, may not materialize and/or may contain miscalculations and/or inaccuracies. This disclaimer on the information provided herein indicates the existence of adverse situations that may impact the expected results so that our expectations might not materialize within the reporting period, as such factors are beyond Hidroviás' control. As such, the Company does not guarantee the performance mentioned in this document and, therefore, this document does not represent an offer for purchase and/or subscription to its securities.